ANNO XLIII. NUMERO 17. SEGUNDA FEIRA 21 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova ás 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. á 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia ás 4 h., e 14 m. da m.
27 Quarto ming. ás 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. S. Ignez v. m.; S. Patroclo m.
22. Terça. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23. Quarta. S. Ildefonso arc.; S. Emerencia v. m.
24. Quinta. S. Thimotheo b.; S. Metéllo m.
25. Sexta. S. Ananias; S. Juventino.
26. Sabbado. S. Policarpo m.; S. Theogines m.
27. Domingo. S. João Chrisostomo b. dr. da igreja

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

CIRCULAR AOS JUIZES DE DIREITO E MUNICIPAES, DELEGADOS E SUBDELEGADOS.

Palacio do governo de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1867.

Convindo que a eleição, a que se vai proceder no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, se faça com a maior calma e regularidade, e que o seu resultado seja a expressão fiel da vontade popular, recommendo a V... que pela sua parte e por todos os meios licitos a seu alcance procure incutir no espirito dos habitantes dessa localidade a necessidade imperiosa de se cumprir restrictamente a lei, já garantindo se sincera e efficazmente por parte de todas as autoridades aos cidadãos votantes, sem distincção de cores politicas, a mais plena liberdade na prestação do seu voto, já proscrevendo-se do processo eleitoral a violencia, a fraude e o emprego de quaesquer outros meios reprovados e illicitos

A abstenção da intervenção da autoridade em tão importante assumpto, os seus conselhos de prudencia e moderação, a sua imparcialidade e justiça, influindo poderosamente para que o povo não se aparte jamais do terreno legal, são meios seguros de conjurar tumultos e conflictos, que esta presidencia tem o mais vivo empenho de evitar.

Certo, pois, V... de que taes são as vistas da administração, espero que acompanhando-a nesse intuito, não poupará de sua parte esforços para que o processo eleitoral corra ahi pacifica, regular e honestamente, mantidos e respeitados os direitos de todos.

Deus guarde a V..

Francisco de Paula da Silveira Lobo.

Expediente do dia 6 de dezembro de 1866.

N. 202. — Officio ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 1773, rogo a V. Exc. que, se sirva de dar suas ordens, para que seja removida para o hospital de Olinda a alienada Manoela, que se acha em tratamento na casa de saúde do Dr. João da Silva Ramos, desde 4 de junho deste anno, visto não convir, que permaneça alli por mais tempo a predita alienada.

N. 203.—Dito ao mesmo.—Com a informação inclusa por copia ministrada pela camara municipal da cidade de Olinda em 1º do corrente, respondo ao officio que V. Exc dirigio a esta presidencia em 26 de outubro ultimo sob n. 361, relativamente a concessão de guias feitas pelo procurador da mesma camara por enterramentos de cadaveres das catacumbas existentes no cemiterio d'aquella cidade, que pertencem a Santa Casa de Misericordia.

N. 204.—Dito ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Martiniano José Francisco, visto ter provado isenção legal.

N. 205 —Dito ao mesmo.—Visto que, segundo os seus officios de 3 e 4 do corrente sob ns. 1324, 1328 e 1330, foram considerados incapazes para o serviço da guerra, aos guardas nacionaes deste municipio, João Baptista do Nascimento, Idelfonso Carneiro Marques de Oliveira, Manoel Joaquim Ribeiro, Jeronymo Emiliano do Nascimento e João Baptista do Sacramento, autoriso V. Exc. a mandalos pôr em liberdade.

N. 206.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V Exc. para os fins convenientes o incluso requerimento, em que Joaquim Marcelino da Cunha, declara haver-se verificado, que o recruta Manoel Firmino da Silva, não é o escravo de igual nome pertencente a João Cavalcanti de Albuquerque, cessando desta arte o motivo que obstava a sua remessa para a côrte.

N. 207.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., afim de que lhes dê o conveniente destino, os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, Marcolino José Joaquim e Manoel Gomes, pertencentes ao batalhão n. 14, Francisco Lourenço, do de n. 14 e Victor Bispo da Silva do de n. 12, todos de infantaria da comarca de Goyanna.

N. 208.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar, sobre o que pede no incluso requerimento Theodora Maria do Espirito Santo, mãi do guarda nacional do 10º batalhão de infantaria; José Joaquim de Sant'Anna.

N. 209 —Dito ao mesmo.—A V. Exc. serão apresentados para terem o conveniente destino, os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, Manoel Rodrigues do Nascimento, Joaquim José de Sant'Anna, Julio Ramos de Lyra e Joaquim Francisco Pereira, este do batalhão n. 43. de Serinhaém, e os demais do de n. 26 do Bonito.

N. 210.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as convenientes ordens, para que sejam todos os recrutas transferidos para bordo do brigue barca *Itamaracá*, com exclusão porém d'aquelles que visivelmente não estiverem no caso de servir.

N. 211.—Dito ao mesmo.—Em vista do parecer da junta de saúde annexo ao requerimento do tenente do 9º batalhão de infantaria Francisco Antonio de Sá Barreto, sobre que versa a informação de V. Exc. desta data convenho em que o supplicante se demore nesta provincia até que o governo imperial resolva sobre a licença, que elle deve solicitar quanto antes por tratar de sua saúde; o que V. Exc. lhe fará constar.

N. 212.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc de mandar novamente inspeccionar o recruta, Joaquim José de Sant'Anna Junior, que se acha recolhido ao deposito.

N. 213.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar, sobre o que pede no incluso requerimento D. Leonor Maria de Algezera.

N. 214.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar, acerca do que pede Umbelina Maria de Paraiso Carvalho Lessa, no requerimento que aqui ajunto com officio do Dr. chefe de policia de 5 do corrente.

N. 215.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar considerar no contingente, que tenho de dar para o serviço da guerra do 10º batalhão do municipio de Iguarassú, o recruta Joaquim José do Nascimento, o qual estando designado foi posteriormente recrutado pelo subdelegado da freguezia de S. José desta cidade, conforme declarou-me o commandante d'aquelle batalhão em officio de 5 do corrente.

N. 216.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional, Amaro Ferreira de Aguiar, que está designado para o serviço da guerra.

N. 217.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., afim de que lhes dê o [illegible] depois de inspeccionados os recrutas [illegible] José Vicente, Manoel Joaquim de Salles, Vicente José de Sant'Anna, José Joaquim de Sant'Anna e [illegible] Francisco de Oliveira, os quaes [illegible] dos pelo tenente recrutador [illegible] reth.

N. 218.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta Severino de Paula Ferreira, visto que é trabalhador da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

N. 222 —Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com a sua informação de 3 do corrente sob n. 791, autoriso V. S. a mandar levar em conta ao commandante superior da comarca de Cabrobó, Roque Carlos de Alencar Peixoto, a quantia de 128$100 proveniente dos vencimentos por elle abonados, durante o mez de setembro ultimo, ao destacamento de guardas nacionaes existente na villa do Granito, como se vê do pret, que em duplicata, e para esse fim veio annexo ao officio do mencionado commandante superior de 26 de outubro proximo findo.

N. 223.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos de uma escolta, que conduzio de Goianna para esta capital os guardas nacionaes designados por aquella comarca para a guerra, Marcolino José Joaquim, Manoel Gomes, Francisco Lourenço e Victor Bispo da Silva, devendo esse pagamento ser effectuado ao commandante da mesma escolta, como solicitou o commandante superior daquella comarca, em officio de hontem.

N. 224.—Dito ao mesmo.—Declarando o bacharel Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, em officio datado do 1º de outubro ultimo, e hontem recebido, afim de ser integralmente pago do seu ordenado, que não lhe convém continuar a concorrer com a porcentagem, que desde março offereceu para as despezas da guerra: assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

N. 225.—Dito ao mesmo.—Additando o meu officio de hontem, declaro a V. S., que ao commandante do deposito especial de instrucção deve ser adiantado a quantia de 4:800$000 e não 4:000$000, como está declarado no citado officio, para remonta da cavalhada do mesmo deposito.

N. 226.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz em seu requerimento, o tenente do 7º batalhão de infantaria, Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, resolvi conceder-lhe permissão para demorar-se aqui até que o governo imperial resolva sobre a licença que elle vai solicitar para continuar a tratar se nesta provincia. O que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 227.—Dito ao mesmo.—Estando em termo o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Jeronymo Pereira Marins, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Brejo, em officio do 1º do corrente, os vencimentos correspondentes ao mez de novembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

Ao mesmo Marins tambem deverá ser paga a importancia dos vencimentos do predito destacamento, relativos aos mezes de março e abril deste anno, segundo declara o mencionado commandante superior no final do citado officio.

N. 230.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,773, recommendo a V. S., que, se não houver inconveniente, mande pagar ao Dr. João da Silva Ramos, a quantia de 368$, proveniente do tratamento dado em sua casa de saúde, a alienada Manoela, a contar de 4 de junho ultimo, dia em que foi ella alli recolhida até 4 do corrente mez.

N. 231.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o incluso pret, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos correspondentes a' segunda quinzena do mez de novembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na povoação de Muribeca, visto assim o haver solicitado o commandante superior deste municipio em officio de 4 do corrente, sob n. 398.

N. 232.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 3 do corrente, sob n. 632, a mandar entregar ao vigario da freguezia de Tacaratú, padre Joaquim Belmiro de Miranda, mediante fiança idonea, o conto de réis votado pelo art. 14 § 5º da lei do orçamento vigente, para a obra da matriz daquella freguezia.

N. 233.—Dito ao mesmo.—A' João José de Carvalho, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Bonito, uma vez que esteja em termos o pret junto em duplicata, que para esse fim me remetteu o commandante superior daquella comarca com officio do 1º do corrente.

N. 234.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Recommendo a V. S. que mande concluir com urgencia as obras do xadrez do quartel da Soledade, que serve de deposito aos recrutas.

N. 235.—Dito ao commandante superior do Recife.—Mandando dispensar do serviço da guerra, por terem sido considerados incapazes para elle, os guardas nacionaes deste municipio, João Baptista do Nascimento, Ildefonso Carneiro Marques de Oliveira, João Baptista do Sacramento, Manoel Joaquim Ribeiro e Jeronymo Emiliano do Nascimento; assim o communico a V. S., afim de que providencie no sentido de serem elles substituidos por outros.

N. 236.—Dito ao mesmo.—Ao officio de V. S. n. 401 de 5 do corrente, respondo, dizendo-lhe que ja mandei proceder na forma da lei contra o guarda nacional da 2ª companhia do 6º batalhão deste municipio, Jesuino Francisco de Salles, por ter deixado evadir um recruta.

N. 237.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. postar em frente da matriz da freguezia de S. José, no dia 8 do corrente, as dez horas da manhãa, uma guarda de honra para assistir aos actos da festa de Nossa Senhora da Conceição.

N. 238.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. postar em frente da igreja de S. José de Riba-mar, no dia 8 do corrente, as 3 horas da tarde, uma guarda de honra para acompanhar em procissão a imagem de Nossa Senhora da Conceição da mesma igreja.

N. 239.—Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de hontem, recommendo a V. S. que mande render hoje mesmo as guardas das ribeiras de S. José, da Boa-vista, dos trilhos urbanos e do jury.

N. 240.—Circular aos commandantes superiores.—Convindo para a boa execução do aviso expedido pelo ministerio da justiça, em 4 de agosto ultimo, que as informações exigidas por circular desta presidencia de 30 do mesmo mez, sejam ministradas por meio de mappas, como determina o citado aviso, recommendo a V. S. que até 15 de janeiro vindouro, impreterivelmente, me remetta um mappa, segundo o modelo n. 1, de toda a força activa e de reserva da guarda nacional sob seu commando superior, organisado por batalhões e com declaração da que estiver fardada e armada, um dito pelo modelo n. 2, da força que tiver marchado para a campanha do Rio da Prata; um dito pelo modelo n. 3, da que estiver empregada em destacamento dentro ou fóra do municipio, com declaração dos logares, em que se achar, e da natureza do serviço que presta; um dito finalmente pelo modelo n. 4, de todo o armamento e correame de cada batalhão, devendo esses mappas vir acompanhados de uma informação circumstanciada e exacta, ministrada por V. S. de toda a guarda nacional sob seu commando superior.

N. 241.—Dito ao director da instrucção publica.—Tendo por portaria desta data, e em vista do resultado do concurso a que se procedeu no dia 26 de novembro proximo findo, resolvido nomear professores das cadeiras de instrucção primaria da Passagem da Magdalena a Francisco de Assis Monteiro Pessoa, da povoação de Tamandaré Francisco Carlos da Silva Fragoso, de S. José de Ingazeira Manoel Pereira da Silva, e de S. Vicente Francisco da Silva Teixeira: assim o communico a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe as provas escriptas que acompanharam o seu citado officio.

N. 249.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 286, que approvo o opusculo sob o titulo — Cancioneiro Christão — apresentado pelo Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, para ser adoptado como livro de instrucção nas aulas primarias.

N. 250.—Dito ao mesmo.—Constando-me que o professor interino de instrucção primaria, Antonio Silverio de Alencar, que por portaria de 30 de novembro ultimo, e em virtude de officio dessa directoria n. 228 de 22 de novembro, obteve remoção da cadeira de Serra-Branca para a povoação do Sacco, não pedio semelhante remoção, convém que V. S., verificando isso me informe circumstanciadamente do resultado.

N. 251.—Dito ao tenente-coronel Epaminondas Vieira da Cunha, commandante do 10º batalhão de Iguarassú.—Officiando ao general commandante das armas, para incluir no contingente desse batalhão, o guarda nacional Joaquim José do Nascimento, que fôra recrutado posteriormente a' sua designação para o serviço da guerra, tenho satisfeito ao que solicitou Vmc. em seu officio de 5 do corrente, a que respondo.

N. 252.—Dito ao inspector da alfandega.—Tenho presente o officio que me dirigio Vmc., acompanhado do que lhe endereçou o guarda mór dessa alfandega, acerca dos guardas-nacionaes que se acham empregados como marinheiros no serviço das barcas de vigia, e em resposta cabe-me dizer, que não se tendo solicitado desta presidencia despensa do serviço da guarda nacional para os referidos marinheiros, como dispõe o art. 48 do regulamento de 19 de setembro de 1860, e explicado pelo aviso de 18 de dezembro do mesmo anno, citados pelo dito guarda-mór, não pódem agora reclamar este favor concedido pelo predito regulamento, depois que foram designados para o serviço da guerra, e de que não os póde eximir a circumstancia de se acharem contratados pelo guarda-mór, porquanto os seus contratos posteriores a designação, não pódem isenta los das obrigações a que estão sugeitos pela lei da guarda nacional.

N. 261.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o segundo pratico da barra desta capital, Francisco João Alves; e tendo em vista a informação do capitão do porto, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saúde.

N. 262.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o official de descarga da alfandega desta capital, Sebastião Accioli Santiago Ramos, e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições, [illegible] tres mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde aonde lhe convier.

N. 263.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Garanhuns, bacharel Antonio Salustiano de Abreu Rego, resolve conceder-lhe dous mezes de licença sem vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

N. 264.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso a que se procedeu no dia 26 de novembro proximo findo, para preenchimento das cadeiras vagas do sexo masculino, sobre que versa a informação do director geral da instrucção publica, de 5 do corrente, sob n. 283, resolve nomear professores das cadeiras de instrucção primaria da Passagem da Magdalena, a Francisco de Assis Monteiro Pessoa, da povoação de Tamandaré, Francisco Carlos da Silva Fragoso, de S. José de Ingazeira, Manoel Pereira da Silva e de S. Vicente, Francisco da Silva Teixeira.

N. 265.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Irmino Dornellas Pereira da Silva, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 5 do corrente, sob n. 285, resolve nomea-la para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$, a cadeira de instrucção primaria da villa da Boa-vista, creada pela lei n. 655 de 18 de abril do corrente anno.

Expediente do secretario do governo do dia 6 de dezembro de 1866.

N. 270.—Officio ao general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a' V. Exc. em resposta ao seu officio n. 1,336, desta data, que expedio-se ordem a' thesouraria de fazenda para entregar ao commandante do deposito especial de instrucção como V. Exc. solicitou, a quantia de 4:800$ para remonta da cavalhada do mesmo deposito.

N. 271.—Dito ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a' V. S em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 1,773, que acaba de expedir as convenientes ordens, para que pela thesouraria provincial seja paga ao Dr João da Silva Ramos, a quantia de 368$ constante do citado officio, bem como para a remoção da casa de saúde daquelle Dr. para o hospital de Olinda da alienada Manoella indicada no mesmo officio.

N. 275.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Dr. José Joaquim de Souto Lima assumio, em 27 de novembro proximo findo, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Santo Antão, para onde foi removido da do Limoeiro: o que a V. S communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 276.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo constou de officio do 1º do corrente, do director da escola normal, conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros, entrou elle n'aquella data no gozo da licença, que lhe foi concedida por portaria de 16 de novembro proximo findo.

N. 277.—Dito ao commandante superior do Bonito.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado do 1º do corrente manda declarar que transmittio a' thesouraria provincial, para o fim indicado no citado officio, o pret em duplicata a que elle se refere.

N. 278.—Dito ao commandante superior do Brejo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. [illegible] do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Jeronymo Pereira Marins, não só os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao seu officio, como tambem os dos [illegible] deste anno, e a que se refere [illegible].

N. 279.—Dito [illegible] brobó.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. para [illegible] de 128$100, constante do pret que veio annexo ao seu officio de 26 de [illegible], que fica assim respondido.

N. 280.—Dito ao director-geral da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. [illegible] presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo constou de officio do 1º [illegible] do director da escola normal, conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros, entrou elle n'aquella data no gozo da licença, que lhe foi concedida por portaria de 16 de novembro proximo findo.

N. 281.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia tendo por portaria desta data, e em vista de sua informação de 5 do corrente, sob n. 285, resolvido nomear a Hermino Dornellas Pereira da Silva, para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$ a cadeira de instrucção primaria da villa da Boa-Vista, creada pela lei n. 655 de 18 de abril do corrente anno; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 282.—Dito ao director da escola normal.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., que pelo seu officio do 1º do corrente ficou inteirado de haver V. S. nesta data entrado no goso da licença, que lhe foi concedida por portaria de 16 de novembro proximo findo.

N. 283.—Dito ao juiz municipal do termo de Ipojuca.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio datado do 1 de outubro, e hontem recebido, que acaba de dar sciencia ao inspector da thesouraria de fazenda, para os fins convenientes, que não convem a V. S. continuar a concorrer com a porcentagem, offerecida desde março do anno passado para as despezas da guerra.

N. 284.—Dito ao promotor publico da comarca de Santo Antão.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar recebido o officio, em que V. S. participou ter assumido, em 27 de novembro proximo findo, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Santo Antão.

N. 285.—Dito ao engenheiro da estrada de ferro.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que nesta data fica expedida a conveniente ordem ao Dr. chefe de policia, para mandar pôr em liberdade, por ser trabalhador da estrada de ferro, o recruta Severino de Paula Ferreira, de que trata o seu citado officio.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 18 de janeiro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 306.

Renunciando o Sr. 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. João Henrique Bezerra de Mezes o resto da licença que obtivera da presidencia para conduzir sua mulher que se acha doente, do presidio de Fernando para esta capital, e havendo a mesma presidencia declarado em officio de hontem datado que aceitando semelhante renuncia podia o mencionado Sr. 1º cirurgião ser empregado no serviço desta guarnição devendo no entretanto estar prompto a seguir para o citado presidio na primeira opportunidade; o brigadeiro commandante das armas assim o faz saber a mesma guarnição para os fins convenientes, e determina que fique o sobredito Sr. Dr. Menezes encarregado das visitas sanitarias dos quarteis dos depositos, dos prisioneiros de guerra paraguayos, e dos recrutas, sendo deste serviço dispensado, por em quanto, o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, membro da junta de saúde e encarregado da vaccinação dos recrutas e guardas nacionaes designados para o serviço de guerra.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

28 de dezembro de 1866.

(Conclusão.)

Tem dado alguns concertos em Coimbra o joven pianista brasileiro Hermenegildo Liguori. Ja tive occasião de ouvi-lo em Lisboa, e de apreciar o seu bello talento.

— O *Diario de Lisboa*, folha official tem usado, da formula *que Deus guarde*, referindo-se a el rei o Sr. D. Luiz. A imprensa extranhou que se fosse exhumar uma antigalha contemporanea do absolutismo; algumas folhas epigrammaram despiedadamente a secretaria, o que deu bom resultado, pois aquella formula (ainda usada em Hespanha) tornou a desapparecer dos documentos officiaes. Tambem o *beija-mão*. disse o *Jornal do Commercio*, não fazia perigar as liberdades politicas, mas o Sr. D. Pedro V. acabou com essa costumeira impropria do monarcha d'um povo livre. Estas questões parecem insignificantes mas não são e bem faz a imprensa liberal em corrigir as demasias de servilismo quando elle exorbita os limites estabelecidos pelo novo regimen.

— Na noite de 17 do corrente, no theatro lyrico do Porto deu-se um grave escandalo que o *Diario Mercantil* d'aquella cidade conta assim:

« Triste e desagradavel espectaculo offereceu hontem o nosso theatro de S. João!

« Um escandalo, que não tem comentarios possiveis, nem justificaveis, deu-se hontem publica e notoriamente na platéa do theatro, na occasião em que cantavam o dueto do 3º acto da *Lucia* os Srs. Prudenza e Guadagnini.

« A representação que proseguia regularmente até esse acto foi sensivelmente alterada.

« Uma vez que o facto, aliás infamante, que hontem se deu em S. João, se tornou uma cousa do dominio publico, e presenceado como foi por todos os espectadores que quasi enchiam a sala, entendemos não escrupulisar em o narrar fielmente aos nossos leitores, tal qual se passou, tal qual nos informaram.

« Como dissemos, no 3.º acto, quando menos se esperava, sentiram-se na sala estalarem tres fortes pancadas que mais tarde se reconheceu serem chicotadas dadas atrevidamente no rosto do Sr. Schwalbach, commandante do batalhão de caçadores 9.

« Immediatamente se travou renhida, terrivel e encarniçada luta entre quasi todas as pessoas que se achavam presentes na platéa.

« Uns procuravam perseguir o aggressor, e outros tentavam soccorrer o aggredido, visto ter ficado com o rosto e as feições visivel e extraordinariamente transtornados. O sangue borbulhava na face do Sr. Schwalbach, e a pallidez que se divisava em todas as feições, davam a tão lamentavel successo, uma côr puramente sinistra e atterradora.

« Depois de prolongada desordem, e de potentes murros dados em pleno communismo, conseguiram prender o criminoso e entrega-lo á justiça.

« E não foi sem custo que o fizeram porque a morte estava eminente sobre o imprudente que ousou [illegible] o publico, a autoridade, e muito principalmente o Sr. Schwalbach, cavalheiro que tem no seu mando [illegible] cidade um batalhão de [illegible] numero é o criminoso.

« O que se diz, como certo, é que o Sr. Garrett dera as chicotadas á traição, e em desforço a factos que [illegible] praticou o referido Sr. [illegible], isto que, segundo nos informam [illegible] competencia.

« O [illegible] geral e aterrorisou todos os circumstantes, com [illegible] a algumas senhoras, que não podendo vencer a commoção de que foram possuidas perderam os sentidos, durante bastantes minutos.

« Achavam-se no theatro na occasião fatal os Srs. governador civil, visconde de Leiria, administrador do [illegible], Jalles, e outras autoridades.

« Apezar de tudo isto notemos muita morosidade até que se apresentassem os soldados, morosidade que não sabemos explicar.

« O Sr. Garrett foi preso e escoltado até a prisão, e o Sr. Schwalbach transportado a uma pharmacia afim de se tratar dos ferimentos que recebeu no rosto.

« Não queremos commentar o facto, entregamos isso á justiça e aos seus adeptos, e diremos o que fôr occorrendo sobre a questão.

« O espectaculo continuou meia hora depois do que succedeu. »

Aquelle tal Sr. Garrett, segundo se diz, pertencia á reserva, foi chamado ao serviço e despedido depois do serviço, outra vez, quando a reserva foi licenciada.

Agora suscita-se a questão, se deve o réu ser julgado como paisano ou como militar. Parece até que disto se tratou em conselho de ministros. Não sei o que se terá resolvido.

— Veio a Lisboa, ha poucos dias Mr. Laing, um dos directores mais interessados na companhia do caminho de ferro de sueste. Retirou-se pouco depois.

— A rainha de Hespanha deixou oito mil duros para gratificar os empregados do paço que prestaram serviços a S. M., aos remadores das galeotas reaes, á casa pia de Lisboa e misericordia, que visitou com seu augusto esposo.

— Verificaram-se no dia 16 do corrente matinas e a 17 officios fúnebres na magestosa igreja da Graça, pelo eterno descanço do Senhor D Miguel de Bragança. Tinha sido sollicitada a sé patriarchal, e depois o templo de S. Vicente de Fóra para as exequias ao principe proscripto. Um e outro templo foram recusados.

Os liberaes acham que não foi intolerancia esta denegação. Os sectarios do antigo regimen bradaram céus e terra, allegando que se o luto official se decretou por ter fallecido o tio d'el-rei, não era muito que as exequias por alma do finado se fizessem na igreja que serve de jazigo a casa de Bragança. E' questão em que não entro. O certo é que a igreja da Graça é espaçosa como a de S. Vicente e estava pomposamente adereçada de veludo preto bordado a ouro.

Tambem os jornaes questionaram se era *velludo* ou *belbute*. Abstenho-me igualmente de entrar nesta momentosa questão.

No cruzeiro da igreja havia uma construcção dorica com 10 columnas, dentro da qual se eleva va uma eça. A construcção tinha 45 palmos de altura e a eça 18 palmos. Aos lados da eça havia 18 candelabros de 24 lumes cada um e mais 4 tocheiros de cinco lumes cada um, o que fazia um total de 290 lumes.

Tinham-se pedido os candelabros que serviram no templo de S. Domingos por occasião do casamento do Sr. D. Luiz I. Não foram emprestados.

Sobre a eça não havia insignia alguma. O camarim era encimado por uma cruz branca. Cento e vinte e oito sacerdotes resaram o officio que começou as 11 horas da manhãa e terminou depois das 4 horas.

A missa foi dita pelo padre Seguros e as absolvições dadas pelo commissario geral da bulla da Cruzada, bispo resignatario d'Angola.

Nos degraus da eça estavam os Srs. D. José Maria da Piedade Lencastre (marquez de Abrantes), Carlos Zeferino Pinto Coelho, José Corrêa de Sá Benevides, D. Antonio de Carvalho, João de Lemos Seixas Castello Branco, Antonio Pereira da Cunha e Fernando Maria de Almeida Pedroso.

As irmandades do Senhor dos Passos, do Santissimo Sacramento, e de Nossa Senhora da Conceição assistiram de cruz alçada ao acto.

A eça tinha aos lados uma força da municipal em grande uniforme. Quasi todos os soldados eram condecorados com a medalha de D. Pedro e D. Maria (I). O templo esteve sempre cheios de fieis de todas as classes da sociedade, e o acto religioso não podia ser mais imponente, nem celebrado com maior pompa.

A despeza com esta ceremonia funebre andou por tres contos de réis, producto de uma subscripção. Nas cidades de provincia e em muitas de alguma consideração tem havido officios funebres por alma do mesmo infeliz principe, o que verão circumstanciadamente relatado nas columnas da *Nação*, que lhes remetto, bem como a notavel poesia de João de Lemos a *Morte do Proscripto*. Este poema foi transcripto por muitos periodicos liberaes e tem verdadeiro merecimento. Aproveita-se com bastante felicidade e inspiração a coincidencia de terem apparecido as estrellas cadentes na mesma noite em que falleceu o Sr. D. Miguel, e tira-se partido, mas pouco feliz, do facto de ter sido recusada a licença para as exequias se fazerem na Sé, ou em S. Vicente. Quem quer orar por alma de um finado querido, não carece de aproveitar a occasião para fazer manifestações politicas, como ha pouco se lia n'um jornal do Porto, a proposito destas pretenções e tambem de ter havido quebra de escudos cr-io que em Vianna do Castello, e segundo se diz nomeação de *regencia* etc.

A dor é respeitavel, como o exilio, como a desgraça, como tudo, que chora e padece. Entretanto é imprudente aproveitar os suffragios christãos para os denominar o verdadeiro suffragio universal, ou virem dizer-nos que o filho tem agora treze annos, mas ha de crescer e.... muitas reticencias em tom de ameaça. A caridade christãa manda esquecer as injurias e perdoa-las ao individuo, mas a prudencia politica offerece lições terriveis aos povos na sua propria historia, e não perdôa o esquecimento absoluto das desventuras que lhes causaram. Sejamos tolerantes e christãos, o que não impede porém que nos abstenhamos de condescender com todas as velleidades de um partido que ainda hoje representa em Portugal a antithese de todos os principios de tolerancia e liberdade.

Assim pensou naturalmente o governo quando recusou os pedidos um tanto exigentes dos absolutistas. Não queria entrar no assumpto, e afinal, sempre entrei.

—O *Diario* de 14 publicou um decreto com força de lei reunindo os governos de Macao e Timor. Foi o Sr. Mendes Leal que [illegible] separado os dous governos quando ministro da marinha. O visconde da Praia Grande, actual ministro, faz a separação, na ausencia das côrtes sem necessidade urgente que determinasse a precipitação de tal medida.

— O Sr. Eduardo Soveral, ministro portuguez em Constantinopla, acaba de receber do imperador dos Francezes o grande official da legião de honra. A noticia foi-lhe communicada de Paris para Alexandria d'onde o Sr. Soveral partio para Trieste a bordo do vapor austriaco *Minerva*. O Sr. Soveral viajou na Syria e na Palestina e assistiu na terra dos Ptolomeus (diz a *Gazeta de Portugal*) a inauguração do systema constitucional. Deve estar em Lisboa antes do fim do anno.

— Falleceu a 28 deste mez o digno consul geral do Brasil nesta côrte, o Sr. Vicente Ferreira da Silva. O funeral foi hontem pela meia hora da tarde, sendo conduzido o feretro para o cemiterio dos Prazeres. Seu filho o Sr. Vicente da Gama Silva, é que dirigio os convites funebres. No prestito viam-se muitas pessoas notaveis por sua posição social e grande numero de negociantes dos mais respeitaveis desta praça. Morreu de um aneurisma.

O Sr. Ferreira da Silva exercia este cargo ha perto de 30 annos manifestando em todos os seus actos a maior intelligencia e probidade.

— O rei da Dinamarca escreveu a todos os monarchas amigos, incluindo o rei de Portugal, participando-lhes o casamento da princeza Dagmar com o grão-duque herdeiro do throno da Russia.

— Falleceu na ilha de S. Miguel o conde de Obidos.

— Espera-se no Tejo um vapor, com grande numero de pés d'amoreira, mandados vir pelo governo para distribuir pelas provincias do norte.

— Espera-se em janeiro em Portugal o director geral das alfandegas de Hespanha, por causa da projectada convenção aduaneira de que acima fallei.

S. M. a rainha a Sra. D. Maria Pia é que foi madrinha da recem nascida filha da princeza Clotilde, sua irmãa, e esposa do principe Napoleão. A menina recebeu o nome de Maria. Nasceu as 4 horas da manhãa do dia 21 do corrente e foi logo baptisada.

Os ministros de Italia e Portugal compareceram a esse acto, para que tinham sido prevenidos. Mãe e filha se acham na melhor disposição.

— Falla se muito ha tres dias em Lisboa n'uma scena violenta de ciumes que desorientando um cavalheiro, cujo nome ignoro, o levou a ferir com um punhal uma filha do visconde da Junqueira no jardim do seu palacio, ferindo-se elle em seguida. As feridas não são graves. A justiça procede contra o desvairado moço.

— Partio para Moçambique o brigue *Incomparavel*. Vai nelle o professor da escola principal d'aquella provincia, o Sr. Manoel Dias da Silva, alumno que foi da escola normal de Lisboa. O ordenado é cinco vezes maior que o dos professores primarios do reino.

A jubilação effectuar-se-ha no fim de 10 annos, emquanto se ficasse em Portugal, só ao cabo de 30 annos de serviço e 60 de idade, poderia ser aposentado com o ordenado por inteiro.

O professor da escola principal de Cabo-Verde, tambem foi alumno dos mais distinctos da escola normal de Lisboa.

Hoje são os exames das candidatas a professoras da escola normal para o sexo feminino, que vai abrir-se no Calvario, adiante d'Alcantara. As obras do edificio devem estar completas a 15 de Janeiro.

São examinadores o reitor do lyceu, o director da escola normal de Lisboa e um dos professores do mesmo estabelecimento sendo secretario do jury, o mesmo do lyceu nacional.

— S. M. a rainha de Hespanha agraciou com varias gran-cruzes a todos os membros do gabinete portuguez.

— No theatro da rua dos Condes está-se dando a traducção do *Familia Benoiton* que tanta voga teve em Paris.

Ainda este mez houve recitas do *Demonio do jogo*, com boas casas. As obras do novo theatro da Trindade progridem com grande actividade. Dentro em pouco devem alli dar-se bailes de mascaras. Os do *Cassino-lis-bonense* já começaram.

— A *Engeitada* é um novo romance do Sr. Camillo-Castello-Branco. Foi impresso na typographia do *Commercio do Porto*, e editado pelos proprietarios d'aquelle jornal.

— Reina silencio da imprensa acerca dos sargentos de caçadores 3 e cavallaria 7, que foram presos e conduzidos á capital, nas vesperas de chegar a esta côrte a rainha de Hespanha. Estão no castello de S. Jorge.

— O Sr. José Feliciano de Castilho fez no dia 18 em sua casa na rua de Santo Ambrozio, a leitura de um drama de sua composição intitulado *Amor e morte*. Um selecto auditorio gozou das primicias d'aquella agradavel leitura. Não assisti a leitura, o que senti bastante, mas affirmaram-me que é uma composição de grandes effeitos comicos e digna a todos os respeitos de ser representada no theatro normal.

« Eis o que escreve sobre aquelle notavel trabalho um jornal que tenho á vista:

« O Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho ha pouco chegado do Brasil, onde residira por 18 annos, inspirado pela leitura de um artigo publicado ha largo tempo no *Archivo Pitoresco*, compoz um drama em um prologo, cinco actos e um epilogo, a que deu o titulo *Amor e Morte* — e que hontem se dignou ler perante um brilhante auditorio de illustrados cultores das lettras.

« O drama, escripto com a perfeição com que o são todos os trabalhos d'aquelle grande talento, prima pelo estylo fluente, pela linguagem correcta, pelo desenho dos personagens, pelo entretecimento das scenas, pela correcção do dialogo, sendo muito para ler e admirar a parte historica em que prende o prologo, e em que o erudito auctor se houve como mestre que é.

« Infelizmente não são estes dramas para as definhadas companhias que os nossos theatros contam hoje em dia; são elles porem, e muito para que se espere com afan e alvoroço a sua publicação, como trabalho que revela mais uma vez a belleza d'aquelle nosso talento e o amor com que dispensa as raras horas de descanço ao cultivo da litteratura amena. »

— Um jornal da Horta (Fayal) constando-lhe que nas projectadas suppressões d'alguns districtos administrativos esta incluido aquelle, exclamou: « *nós que temos tantas relações com os Estados-Unidos, o que faremos?* » A exclamação não se commenta, mas o opposição commentou-a e pretende tirar partido della!

— O conde de Ficalho foi nomeado gentil-homem da real camara.

— A folha official publicou o decreto aprovando o plano concordado entre os plenipotenciarios os Srs. Mendes Leal e F. Goni, para se levar a effeito a demarcação da linha divisoria entre Portugal e Hespanha.

Tambem foram publicados os tratados annexos ao de 29 de dezembro de 1864 sobre limites entre Portugal e Hespanha, sendo o primeiro annexo o regulamento relativo aos rios limitrophes entre ambas as nações, e o segundo o regulamento sobre as apprehensões de gados. Estes dous regulamentos são approvados por carta regia de 26 de novembro ultimo.

Na *Revolução* lê-se a seguinte noticia do tumulo de Odorico Mendes, esse talentoso brasileiro que tanta gloria alcançou para a litteratura do seu paiz:

« No cemiterio catholico de Kensal Green, em Londres, destaca-se um tumulo, em cujas lapides, á cabeceira e aos pés do jasigo, se leem as seguintes inscripções, feitas a custa da legação do Brasil:

MANOEL ODORICO MENDES
NASCEU EM
S. LUIZ DO MARANHÃO
A
24 DE JANEIRO DE 1799:
MORREU EM LONDRES
A
17 DE AGOSTO DE 1864
SOB OS TITULOS
DE
VIRGILIO BRASILEIRO
E
HOMERO BRASILEIRO
TRADUZIO EM VERSOS PORTUGUEZES
OS
DOUS GRANDES POETAS.

Diz-se que a traducção de Homero começou a ser impressa a expensas de S. M. o I. do Brasil. A da Eneida de Virgilio, já por [illegible] corre em mais de uma edição.

— No dia 23 verificou-se a trasladação dos restos mortaes do Sr. José Hygino da Silva Cabral, secretario da legação portugueza em Hespanha, que falleceu ha pouco em Madrid. Foram esperar o athaude a Badajoz varios amigos do finado, sendo conduzido desde Madrid pelo barão de Ortega.

— Diz-se que está marquez o conde d'Avila

sendo feito pelos reis de Hespanha grande de 1ª classe.

— Continúa a dizer-se que o visconde da Praia Grande será substituido brevemente na pasta da marinha pelo Sr. Mendes Leal.

— O correspondente de um jornal do Porto diz o seguinte sobre a importante descoberta de passaportes falsos que se fez agora em Braga :

« Descobrio-se no governo civil de Braga uma fabrica de passaportes illegaes—isto é, de passaportes dados a individuos que não podiam sahir do reino, por estarem sujeitos ao recrutamento. Foi o Sr. visconde de Pindella, quem deu por esta fraude e averiguou-se que só em tres mezes deste anno se tinha concedido 65 dos mesmos passaportes falsos ! Eu não sei como o governo procederá neste negocio :—parece, porém, segundo ouvi, que mandará pedir aos nossos consulados no Brasil a remessa de todos os passaportes de portuguezes idos de Portugal nos ultimos tres ou quatro annos, afim de se averiguar quantos documentos do mesmo genero se tem concedido, e os governadores civis na melhor fé tem assignado. As minhas informações não me dizem como é que o Sr. visconde de Pindella chegou a conhecer que o levavam a assignar documentos illegaes—mas a verdade é que conheceu o facto, e sei que tem desenvolvido toda a energia para esclarecer este melindroso negocio. Aqui tem a razão porque não appareciam os recrutas e os districtos tem uma enorme divida de soldados ao exercito.

« Approximando estas falsificações do incendio que houve no edificio de Braga—haverá toda a razão para perguntar se este foi produzido ou motivado por aquellas ? »

— O tempo tem estado admiravelmente bello. Parece plena primavera em pleno dezembro. Ha dous dias porém baixou a temperatura e desceu o barometro alguns millimetros. Está desde antes de hontem um tempo fresco.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

No intuito de acautelar direitos e fazer pesar a respectiva responsabilidade sobre quem de direito fôr, resolveu o Exm. Sr. presidente do tribunal do commercio, que o Sr. official-maior houvesse de lavrar uma verba declaratoria do dia da apresentação na secretaria d'aquelles requerimentos, que pelo codigo commercial tem um prazo para isto definido e fatal.

— O Exm. D. abbade de S. Bento libertando dez escravos, pertencentes a fabrica de um dos engenhos do seu mosteiro, mandou os apresentar ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, para tomarem parte na guerra contra o Paraguay; visto terem os mesmos aceito a liberdade com essa patriotica clausula.

A este acto de magnanimidade daquelle veneravel sacerdote, acresceu o de proporcionar o mesmo Sr. a importancia pecuniaria precisa ao fardamento daquelles novos soldados, que abrindo os olhos a liberdade pessoal, o primeiro acto que praticam na vida livre, é correrem a defensão dos brios da patria, que lhe constituio a munificencia do generoso interprete de uma corporação religiosa consciente do que deve ao paiz, cujos interesses não lhe são indifferentes.

A taes actos, que em si trazem já o seu elogio, o que tem a imprensa a fazer é apenas consigna-los a sciencia de todos. Fazendo-o, pois, cumprimos um dever; e nesta satisfação do dever, vai o nosso tributo de admiração ao veneravel sacerdote, que concebeu a idéa generosa e patriotica, e aquelles que a executam livremente e com enthusiastico fervor.

— Os Srs. De Lailhacar & C. acabam de satisfazer a uma necessidade, de que nos resentiamos assaz, dando a publicidade o seu *Memorial Pernambucano*, cuja aceitação tem sido tal, que só poucos exemplares ja' restam delle.

Não era, por certo, de esperar outro resultado a esta publicação, quando viamos que a falta de uma apropriada ás nossas relações, usava-se de uma relativa ao Rio de Janeiro, que mal prestava-se as necessidades desta provincia, como se concebe á logo á primeira vista.

Este exito, por tanto, augura ao *Memorial* a continuação de vida nos annos subsequentes; e outra cousa não lhe sabemos desejar, pelas vantagens praticas que elle traduz em seu viver.

O *Memorial Pernambucano* é um *memento* organisado na serie successiva dos dias, que formam os mezes, e completam o anno que corre; ao qual é elle destinado a prestar-se.

Dividido em duas secções, contém a primeira numerosas paginas em branco, as quaes são regradas e marcadas no alto com o dia de cada mez, com o fim de se notar nellas o que se fez ou o que se tem de fazer em tal ou tal tempo, lembrança indispensavel ao artista, ao commerciante, ao advogado, ao estudante, a todos finalmente, uma vez todos mais ou menos, tem datas a conservar presentes a memoria.

A segunda contém a seu turno muitas informações indispensaveis no uso da vida, e entre ellas traz o systema metrico decimal; a tabella de cambios entre a Inglaterra e o Brasil; os quadros dos divisores fixos do anno civil; a medição dos pesos e medidas do nosso paiz com relação a diversos outros; as tabellas dos emolumentos do tribunal do commercio, do sello proporcional, e do porte das cartas; o regulamento sobre incendios; o roteiro telegraphico, e finalmente a indicação do pessoal de muitas repartições, associações, bancos, etc.; o que ainda mais o recommenda pela falta de almanaks que a provincia hoje sente.

Esta obra vende-se somente na livraria franceza a rua do Crespo n. 9, ao preço de 2$000 por exemplar cartonado.

— Amanhãa tem lugar o concurso a's cadeiras vagas de instrucção elementar do sexo feminino, em numero de 25.

— Começaram hontem a funccionar as juntas de qualificação, ficando as mesas assim organisadas :

Santo Antonio.
Presidente.
Antonio Augusto da Fonceca.
Mesarios.
Manoel Antonio de Alcantara.
João Baptista da Silva Praxedes.
Manoel Raymundo Pennaforte.
José Francisco de Paula.

S. Frei Pedro Gonçalves.
Presidente.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Mesarios.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Manoel da Silva Neves.
Lauriano José da Costa.
Antonio José Pestana.

S. José.
Presidente.
Manoel Antonio Ribeiro.
Mesarios.
Francisco de Paula e Silva Lins.
José Francisco de Souza Lima.
Bernardino de Senna Ferreira Leite.
João Pamphilino Cavalcante.

Na freguezia da Boa-vista não se organisou a mesa, por ter dado parte de doente o juiz de paz respectivo.

— Chamamos a attenção dos leitores para a circular da presidencia, acerca de eleições, que vai sob a rubrica *Parte Official*.

— O escrivão dos protestos, Alves de Brito, esta de semana, a' rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— Amanhaa, a's 11 horas, se extrahirá a 31ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (3ª), sendo o maior premio.... 6:000$000.

— Repartição da policia.—Extracto da parte do dia 19 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 18 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, Eduardo José da Silva, para correcção. A' ordem do delegado de Jaboatão, Antonio dos Santos Trevas para correcção. — O chefe da 3ª secção, *J. G. de Mesquita.*

Communicados

Partido conservador.

Interpellado no parlamento o Sr. conselheiro Zacharias, presidente do conselho, pelo illustre senador o Sr. Pimenta Bueno sobre a marcha e proceder que pretendia ter o ministerio nas proximas eleições, respondeu [illegible] o animo magistral; que o gabinete não se desliaria das regras da moderação e honestidade no processo eleitoral, e que só pedia aos seus adversarios, que o não julgassem antes de ver os seus actos. » Foi este o contexto, ou o sentido geral dos protestos do Sr. conselheiro Zacharias. E a opposição constitucional, julgando sinceras suas palavras, e tendo ao mesmo tempo em consideração as melindrosas circumstancias do paiz, que reclamavam toda a coadjuvação ao ministerio, no tocante aos negocios da guerra, não hesitou um instante em prestar ao governo o mais decidido apoio em tudo o que pedio, relativamente a solução das difficuldades exteriores.

Está na consciencia e lembrança de todos o modo generoso por que procederam os chefes conservadores naquella conjunctura; está na consciencia e lembrança de todos os apuros em que então se achou o ministerio, sem amigos que o sustentassem robustamente nas camaras, e que se teria dissolvido dous ou tres dias depois de sua ascenção ao poder, a não vir em seu soccorro a patriotica opposição do senado: entretanto, obtidos os favores, e encerradas as camaras, como procedeu e tem procedido o ministerio ?

As blandicias e afagos foram logo substituidos por novos e mais profundos golpes sobre aquelles mesmos, que lhe deram vida, e o salvaram das terriveis complicações do momento !

Presidentes *ad hoc* foram mandados para todas as provincias com a missão especial de supplantar a opposição constitucional nas proximas eleições !

Sera' isto proceder de um governo leal ? Sera' respeitavel, e respeitado um governo que desmente na pratica o que publicamente affirma ?

Quem dirá que um ministerio, que tem como chefe um homem que se diz tão versado nas especulações philosophicas do systema representativo, fosse o mesmo que não trepidasse em descarregar o martello da dictadura sobre a constituição do imperio, cerceando pela base todas as regalias e salutares condições do direito eleitoral ?

« Quereis saber como se consolida o regimen constitucional ?— pergunta enfaticamente o Sr. Zacharias, em uma de suas lucubrações de outras éras. Eis o meio, responde o grande escholastico :

« Seja a camara dos deputados o resultado de « eleições sinceras ; forme-se esta camara, e se « constitua de modo que provoque e sustente um « bom ministerio. Só assim a sabedoria do monar- « cha pode ser advertida utilmente, e ajudada com « efficacia. Destas condições fundamentaes depen- « de o conseguir-se o governo, que é capaz de as- « segurar o throno, e satisfazer a nação. »

Ora quem dirá', em boa consciencia, que esta bella theoria do actual presidente do conselho esteja de accordo com os factos, que se vão dando actualmente em todo o paiz ! Quem dirá' que a camara futura seja o resultado de eleições sinceras !

Eis-aqui o que são os estadistas da moderna escola do progresso : fora do poder pregam as mais bellas theorias ; chegados a elle, sorvem de repente no lethes do esquecimento todas as memorias de seu passado!

Sera' isso advertir a sabedoria do monarcha ? Não sera' illudi-lo ? Porque vos chama elle ao poder ? Porque vos considera um homem leal e sincero. Mas o que acontece ? Acontece que apenas envergais a farda de ministro, direis : « Senhor, o homem das theorias, não é o homem das praticas. O que eu quero e florear na cupula do poder, sem olhar para baixo, mas sim para *cima*. *Agradar* a quem me pode accrescentar em honras e dignidades é agora todo o meu fito e estudo. Quem confiou em mim, que não confiasse, que eu mesmo nunca confiei em mim. »

O personagem perante quem esta scena se passa ri-se, e se entristece ! Ri-se da comedia, e se entristece de não poder em continenti remediar o mal de que se vê cercado, nem lhe ser possivel fazer de um tartufo um estadista consumado e leal !

AINDA O ESCANDALO DE VILLA-BELLA.

E' possivel um governo sem principios, sem opiniões, sem talento, sem popularidade, sem energia, nem rectidão. Mas é impossivel um governo sem moralidade, sem honra, e sem respeito pelo decoro da autoridade, e pela dignidade nacional.

O governo perdulario conta alguns contos de reis á nação, que resgata, pelo preço dos desperdicios, os penosos sacrificios de uma perturbação nacional. O governo injusto, que está accumulando de officios e dignidades os seus parciaes, e inventando encargos e perseguições para os seus adversarios, é mão, mas ainda pode ser absolvido dos seus erros em nome da intolerancia partidaria. O governo que corrompe, que mercadeja, e que ousa tudo, inclusive a corrupção das consciencias, dos votos e da palavra, para se manter na eternidade do poder, é reprehensivel e culposo. Mas nada chega ao governo, que, preterindo todas as regras da probidade, todas as apparencias da virtude, todos os preceitos da moralidade, faz do crime o pedestal de sua gloria, e o esteio de sua conservação.

Ha neste paiz actualmente factos, que não encontram exemplo na historia das nações mais corrompidas, ou dos governos mais atrozes. Nem os governos funestos do Baixo-Imperio, nem as côrtes dos tyrannos mais poderosos pela força e pelo impudor apresentam precedentes semelhantes de despreso manifesto pela censura moral da opinião! Exemplifiquemos.

Quando foi cruelmente assassinado o Dr. Estevão França era 1º supplente de delegado em exercicio o Sr. José Epaminondas de Barros, inimigo ostensivo da victima ; e tão inimigo, que, não obstante ser autoridade policial, não deu o menor passo, nem fez a menor diligencia para descobrir e prender os autores do assassinato. Assim esteve tudo, até que chegasse em Villa-Bella o chefe de policia, insuspeito por sua posição e allianças politicas com o partido progressista. Chegando ao termo, e ouvindo logo censurar o delegado Epaminondas por sua conivencia e parcialidade naquelle assassinato, o chefe de policia mostrou-se indignado com esses boatos contra o seu delegado, e procurou resalva-lo de tão feias imputações. Isto, porem, durou pouco. As suspeitas e indicios se tornaram cada dia tão vehementes, que o chefe de policia, combinando-as com o procedimento esquivo do delegado nas investigações do crime, foi compellido a reconhecer que o Sr. José Epaminondas se achava enredado no trama sanguinolento, e que por conseguinte devia ser demittido, e assim o fez, a bem do serviço publico.

Esta demissão foi a sentença condennatoria daquelle funccionario, e tão convencido ficou de seu crime, que nunca teve coragem de se justificar, nem nenhum dos seus amigos politicos aqui da capital ousou defende-lo !

Pois bem ; ninguem diria, depois dessa fulminação, que o Sr. José Epaminondas podesse mais nunca ser delegado do termo de Villa-Bella, onde seu nome se achava vinculado a tão triste acontecimento !

Mas que ! o mesmo governo que hontem o demittia com despreso, hoje o chama para o mesmo posto, porque é elle o homem proprio para violar a castidade da urna ! Esse homem póde ser innocente. Póde ser criminosissimo. Mas quem não tem de certo absolvição é um governo que em presença de uma tão grave suspeição, como a que pesa sobre aquella cabeça, não se julga desairado em reintegrar tal individuo no mesmo lugar, de que abusou tão capitalmente !

Entretanto, ainda queremos crer que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo foi illaqueado em sua boa fé, pois não o suppomos capaz de descer tão baixo na escala da subserviencia partidaria. Não; não fazemos esta idéa.

Mas uma circumstancia virá decidir definitivamente o nosso juizo. Consta-nos que parentes do Dr. Estevão França acabam de levar ao conhecimento do Exm Sr. Silveira Lobo queixas e reclamações contra a conservação do Sr. José Epaminondas, e que taes cousas disseram, que abalaram o espirito de S. Exc., que de certo não está longe de demittir o referido delegado. Esse acto reparador temos todo o direito de esperar de S. Exc., que não quererá manchar a sua toga com essas complicidades atrozes, que para sempre degradam o homem publico.

Ha no partido progressista de Villa-Bella outros individuos, não complicados nesse assassinato; porque não ha-de um delles ser nomeado ?

O ARMAMENTO E DESTACAMENTO DA GUARDA NACIONAL.

A' diversos pretextos esta' a guarda nacional da provincia sendo posta em attitude bellica.

A causa disto, em boa fé, ninguem descobre. A provincia esta' pacifica, nem symptomas de perturbação poderá o olho mais perspicaz lobrigar nas dobras de um futuro proximo.

Porque, pois, essa quantidade de armamento que está sendo remettido para fóra da cidade, e os destacamentos da guarda nacional que estão sendo levantados em diversos pontos ?

Dir-se-ha que a administração aventura-se a' conquista das urnas ?

Não é de crê-lo, se as palavras do Sr. conselheiro Silveira Lobo não foram, como não é licito suppor, um laço armado a boa fé e credulidade dos partidos em opposição.

Mas é notavel o que se esta' fazendo na provincia. Esta' suspenso o recrutamento, e os recrutadores andam ainda derramados pela provincia, como uma ameaça viva a' população !

Os destacamentos da guarda nacional, se organisados nas suas localidades, são compostos de praças escolhidas pela policia, nomeando a presidencia os officiaes para commanda-los ; os organisados pelos commandantes dos corpos, passam ao serviço de comarca estranha !

Destarte, a lei torturada e transgredida, relaxa-se a disciplina, a escala e os direitos dos guardas; aniquila-se a condição puramente civil, que presidio a organisação da guarda nacional, e são ellas obrigadas a serviço fóra do seu districto sem caso de ser preciso operar em guerra externa.

Que os destacamentos desta maneira continuam a ser organisados de uma para outra comarca, certifica-nos a noticia que acabamos de ter, de que na comarca do Pao d'Alho notificam-se novos guardas para irem destacar na do Limoeiro, afim de engrossar o destacamento de 82 praças, que ja alli existe.

Este expediente, que pela primeira vez foi lembrado nesta provincia, actualmente presidida por um liberal notavel, póde chegar a tal ponto, que nenhuma parcialidade politica conservara' a sua maioria, desde que o governo queira reduzir-lhe os votantes, mandando-os destacar em freguezias estranhas.

Não é licito infingir assim a lei, maxime quando vai em prejuizo de um direito tão sagrado como é o do voto, que tem cada cidadão.

E' notavel tambem, que se confirmou a nomeação do Sr. Amaro Coutinho para delegado do Limoeiro, o que dissemos ter o Sr. Emigdio Marques vindo exigir, em virtude da promessa do mesmo Sr. Amaro, de vencer a eleição de Bom-Jardim !

Entretanto, por mais que estes factos nos despertem sérias desconfianças, não podemos, por em quanto, acreditar que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, denodado propugnador das liberdades publicas, que sempre trovejou na camara dos deputados contra os abusos das autoridades, e tanto estigmatisou as violencias e tropelias eleitoraes, commettidas pelo Sr. Silveira de Souza em 1863, venha a ser o imitador dos attentados que praticou esse mesmo Silveira de Souza, com a aggravante de que S. Exc. encontra hoje montada uma politica que áquelle coube a tarefa de estabelecer.

De que meios se terão servido os homens que cercam o Sr. conselheiro Silveira Lobo, para arrancar-lhe medidas como estas de que tratamos ? S. Exc. que as reconsidere.

E' o que esperamos da lealdade do seu caracter.

Não se deixe S. Exc. impressionar pelas insinuações da gazeta *Situação*, de que os conservadores querem perturbar as eleições, tendo o Sr. Dr. Lucena aconselhado o uso do bacamarte, e o Sr. Dr. Alfredo promettido fazer a eleição a cacete.

Isto não passa de um triste manejo, para terem os progressistas soldados que façam a conquista das urnas. A ordem publica não corre perigo. E se corresse, não seria a guarda nacional o iris da paz. Um guarda nacional é um cidadão que tem suas affeições e sua politica. Aqui ou alli sera' elle sempre o mesmo.

Para que, pois, alarmar a provincia ? Se o interesse do governo é a paz, não se prepare para a guerra.

O movimento de tropa em quadra eleitoral constitue infracção da lei. De obediencia, a esta, deve o governo ser o primeiro a dar exemplo.

A ordem publica não corre perigo, repetimo-lo. Convém que os agentes da autoridade não a comprometam.

O Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, tem bastante perspicacia e illustração para conhecer aquillo que é puramente manejo de partido. Os seus amigos politicos não querem outra cousa senão soldados para o assedio das urnas.

Se S. Exc. convém nisto, estamos certos, obra com os desejos e instinctos d'elles.

Mas não podemos esperar que S. Exc. assim proceda. As suas declarações de imparcialidade foram tão expontaneas, que, sem que tenhamos factos significativos, não podemos duvidar d'ellas.

Emquanto não vierem factos, o nosso juizo acerca de S. Exc. sera' o mesmo que formamos, ao chegar a esta provincia.

A SITUAÇÃO

Para fazer ostentação de força que não tem o partido progressista ou *official*, diz a *Situação*, que os conservadores estão de posse da quasi totalidade dos lugares da guarda nacional ; que teem amigos dedicados na magistratura, e o Sr. visconde de Camaragibe na directoria da Faculdade de Direito, cargo de alta importancia politica ; mas que nada disto affronta o seu grande e poderoso partido !

Veja-se como a *Situação* falta a verdade. Os dados estatisticos não admittem duvida.

Tem a provincia 17 juizes de direito. Destes, só quatro são considerados conservadores. Portanto ficam a favor dos progressistas 13.

Em relação aos juizes municipaes, entre mais de 20, só dous, ao que nos consta, sympathisam com as idéas conservadoras.

Quanto a' directoria da Faculdade, é agora que sabemos ser cargo altamente politico. Sabiamos, sim, que é remunerado com quatro contos de ordenado, o que faz bom arranjo ao Sr. Villa-Bella, e o *collocará* pelo menos, emquanto não conclue as patotas das *docas* e *tramoias*.

Sobre a guarda nacional, o que da' a estatistica é o seguinte : 18 commandos superiores estão confiados aos progressistas :

1 Boa-vista—2 Exu'—3 Pajeú—4 Brejo—5 Garanhuns—6 Limoeiro—7 Pao d'Alho—8 Rio Formoso—9 Olinda.

50 corpos, sendo commandados por progressistas os das freguezias seguintes :

1 Ingazeira—2 em Cabrobó—3 Tacaratu'—4 Papacaça—5 Buique—6 Garanhuns, —7S. Bento—8 Bonito—9 Barreiros—10 Agua-Preta—11 Una—12 Rio-Formoso—13 Serinhãem—14 Ipojuca—15 Escada—16 Santo Antão—17 Jaboatão—18 Muribeca —19 Olinda—20 Iguarassu'—21 Tejucupapo—22 Nazareth—23 Pão d'Aiho—24 S. Lourenço—25 Cabo.

Vê-se, pois, que tanto nos commandos superiores como nos commandos dos corpos, estão os progressistas melhor aquinhoados do que os conservadores.

Acerca de officiaes subalternos, não resta duvida que a maioria seja d'elle, porquanto desde o Sr. Silveira de Souza até o Sr. conselheiro Silveira Lobo, teem todos os batalhões recebido officialidade nova, a pretexto de não estarem ainda organisados.

Ora, um partido que esta' tão bem aquinhoado na magistratura e na guarda nacional ; que tem por si a policia em peso ; que esta' apoderado das mesas parochiaes ; não precisa de soldados para fazer eleição. Se os pede é porque não tem o apoio da população. Isto é evidente.

Mente, portanto, a *Situação* quanto a' estatistica e quanto a' sua força e popularidade.

Se conta o seu partido com o apoio da maioria da provincia, não póde perder a eleição, tendo, como tem, os elementos officiaes.

Renuncie, pois, o apoio das bayonetas ; nós ficaremos pelo socego publico.

Só assim conseguira' convencer-nos e ao paiz dessa aceitação immensa, que diz ter na provincia.

DESCABIDAS.

A *Situação* tambem manqueja de um olho. Se não fôra isto, não noticiaria que o Sr. Dr. Catanho estivera em Capoeiras, conferenciando com o Sr. conego Campos, no sentido de revolucionar a provincia, ou o 5º districto eleitoral. O Sr. Dr. Catanho não arredou pé da sua comarca !

Tambem inventou uma historia de merar o Sr. coronel Corrêa, de Goyanna, fóra do districto do batalhão de que é commandante, e nada diz sobre os Srs. Epaminondas da Cunha e Manoel Leão, que foram nomeados pela liga commandantes de batalhões estranhos aos districtos em que residem !

O que é licito aos progressistas, é crime nos conservadores ?

Mas isto quer dizer que estão arranjando cama para a remoção do Sr. Dr. Catanho e destituição do Sr. coronel Corrêa !

Que cavalheiros leaes, que são esses progressistas !

MAIS NOMEAÇÕES POLICIAES.

Continuam as nomeações policiaes a' sorrelfa. Quatro ultimamente feitas, deixaram como as outras de serem publicadas !

Que nos conste, tem o Sr. chefe de policia proposto e o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, nomeado 57 cabos eleitoraes, muitos delles ja' gastos e despresados por outros administradores !

As quatro ultimas nomeações foram :

Um supplente de subdelegado para a Pesqueira Panella ; um delegado para o Limoeiro, e dous subdelegados para Bom Jardim, e um para a Varzea !

Em outra occasião dissemos que o Sr. Emigdio viera do Limoeiro conseguir a nomeação do Sr. Amaro Coutinho, que, prometteu, sendo delegado, vencer as eleições. O que se esperava no Limoeiro verificou-se !

[illegible] Sr. chefe de policia [illegible] Sobre o Sr. Amaro Coutinho [illegible] daquelle commando [illegible], que não estiam desprezados em épocas [illegible] a moralidade não estivesse banida.

Quanto aos dous subdelegados de Bom-Jardim, Antonio Duarte, quasi tem o merito de ser violento. Esta qualidade não se coaduna [illegible].

[illegible] Joaquim de Miranda, complicado em processo de responsabilidade, foi demittido pelo Sr. conselheiro Paranaguá. Não servio para esta administração, mas serve para o Sr. Filinto em época de eleição !

Parece que o Sr. chefe de policia jurou por suas barbas fazer uma fallada nesta provincia !

A cadeira do Limoeiro está dando que fazer aos dominadores ! Por isto tem nestes ultimos dias sido apresentado em palacio innumeras influencias de fóra, principalmente as dessa comarca !

Mas nós não acreditamos que o Exm. Sr. Silveira Lobo trate com elles de eleições.

É ESCANDALOSO !

Acabamos de ser informados por pessoas fidedignas, que a tropa que trouxe os recrutas de Cimbres voltou armada e municiada, recebendo todos esses petrechos bellicos no arsenal de guerra, sob a inspecção do Sr. Dr. Brito medico.

Sabemos mais que as ordens sobre destacamentos da guarda nacional para differentes comarcas continuam a ser expedidas com todo o apressuramento.

Ora, perguntaremos a todos os homens honestos do imperio : como se concilia esse procedimento do governo com os reiterados protestos do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, no tocante a abstenção nas eleições ? Dar-se-ha caso que S. Exc. esteja sendo trahido pelos seus subalternos ? E se assim não é, não poderemos qualificar de cilada horrivel esses protestos da administração ? Como tanta dobrez em presença da nação !

Pois bem : por toda a parte o governo está armando a guarda nacional, para violentar as eleições. Não sera' isso provocar uma conflagração na provincia ?

E como se priva a guarda nacional do direito de votar ? Como distrahi-la do exercicio do mais nobre de seus direitos ? Sera' escrava a guarda nacional ? E pode o governo isentar cidadãos livres do cumprimento de seus direitos ? Não sabe o governo, que na França e na Belgica a guarda nacional, durante a época eleitoral, está completamente desobrigada de todo o serviço activo, a não se dar o perigo da perturbação da ordem publica, occasionada por invasão estrangeira ? Sim, só por este motivo é a guarda nacional empregada em serviço activo.

E por ventura dá-se entre nós esse motivo ?

Não ; o que ha é arbitrio do governo, e o deliberado desejo de confl grar tudo. Elle carregara' com as consequencias do seu acto.

QUE MISERIA !

Consta-nos que certo capitão da guarda nacional da freguezia de S. José, se acha encarregado, para, por meios reprovados, arranjar um individuo que figure como autor em uma denuncia que se pretende apresentar contra o juiz de paz daquella freguezia o Sr. Manoel Antonio Ribeiro, com o fim tão somente de não presidir a eleição ! e será cabivel esta denuncia ? parece-nos que não, tanto mais que o facto que se pretende allegar é todo calumnioso.

Não teremos duvida de indicarmos o lugar onde se tratou desta infamia, uma vez que se nos obrigue a isto.

Publicações a pedido

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

O melindroso estado de saúde em que me achava pelas sezões, inflammações de figado e baço, vendo-me inchado e inteiramente prostrado, me desanimou, e de todo tinha perdido a esperança de cura, quando a Providencia fez com que V. S. pondo em pratica seus conhecimentos fizesse da jurubeba medicamentos apropriados a cura de taes enfermidades, então reanimei e comecei a usar de suas preparações de jurubebas, e graças a Providencia me acho bom, sendo pois V. S. o autor immediato de meu restabelecimento, pelos seus medicamentos, venho agradecer-lhe o ter V. S. ministrado a humanidade um allivio a seus soffrimentos e offerecer os meus pequenos serviços.

Recife, 12 de janeiro de 1867.

De V. S. amigo e criado
José Elesbão Borges Uchoa.

Inimicitias ponam inter te e mulierem; intir semen tuum et seman illius. Ipsa conteret caput tuum.

(Gen. III)

Quanto mais o espirito das trevas se infunde em seus sectarios, que vomitando blasphemias arremessam seus dardos impregnados de virus satanico contra a igreja de Jesus Christo e sua Mãi Maria Santissima ; pura e immaculada, tanto mais se verificam as palavras do Omnipotente, promettendo o desapparecimento do reino de Satanaz, da face da terra ; que Maria, a casta filha de Sião ; a Arca da alliança fluctuaria serena por entre a tempestade infernal ; esmagando a cabeça do seductor dos nossos primeiros pais.

Em vão a libertinagem propaga o indeferentismo religioso ; eis ahi ; o dia 8 de dezembro em que o Rvm. frei Seraphim da Catania, benzeu a respeitavel imagem da Conceição, que deve ser collocada no fontispicio desse magestoso templo convencendo-a, de que suas artemanhas ja mais poderão refecer corações que se acham abrasados pelo amor da sacrosanta religião do Crucificado.

As 4 horas da tarde, perante mais de tres mil pessoas o Rvm. missionario, com dous ministros assistentes benzeu a imagem da Conceição ; imagem tão bella e tão perfeita, de que já em outra occasião nos occupamos ; em seguida benzeu seis ornamentos para a celebração do santo sacrificio da missa ; em todos os fieis, esses filhos de Maria Santissima se visava a alegria, por verem de dia em dia cortados os seus intentos. Honra e gloria ao virtuoso capuchinho, que protegido por Maria Santissima, tem afastado a penumbra, que entristecia Pedras de Fogo fazendo collocar essa estrella que se radia nesse lugar, onde outr'ora parecia que o espirito das trevas pairava sobre essa bella colina tão rica de dons naturaes.

Logo depois da benção o digno missionario occupou a cadeira da verdade e elaborou um discurso em o qual poz em relevo as virtudes de Maria ; o seu poder em o seio de céos, dessa coredemptora do genero humano ; dessa, que antes que o Omnipotente Deus feia a toda a natureza criada e fizesse surgir do nada esses globos luminosos e traçar-lhes suas orbitas já existia : *Nondum erant abyssi, et ego jam concepta eram* (Prov. 8) nesse mesmo discurso em sua peroração deprecou a Maria Santissima, que se dignasse alcançar do Senhor dos exercitos a victoria do Imperio da Santa Cruz esmagando a cerviz do despota do Paraguay dessa féra sedenta do sangue brasileiro.

Exposta a imagem a adoração rendeu a salva um modo de réis ; d'aqui se conhece a grande concurrencia de povo e o amor e dedicação dos filhos de Maria, que em todas as occasiões tem mostrado esse afan que só a religião póde inspirar ; mesmo aquelles que se acham com o coração delacerados pela a verena já mais lhes treme a mão ante frei Seraphim !

De facto, o Rvm. frei Seraphim tem dado uma vida real a Pedras de Fogo, sua fama tem atravessado muito além de nossas plagas.

No dia 28 subia a imagem ficando collocada no nixo do frontispicio para garbo de Pedras de Fogo onde Maria se mostra radiante fazendo immorredouro o nome do seu servo : frei Seraphim de Catania, protector da Penha.

Quando [illegible] se achava repassado de alegria em que no dia [illegible] de dezembro o Rvm. missionario [illegible] retirada, dirigindo-se por essa occasião ao [illegible] discurso o mais pathetico, [illegible] podem sugerir ; [illegible] se tinha revelado [illegible] Deus que tanto [illegible] [illegible] ao Senhor do Bom-fim [illegible] ligam [illegible] lagrimas abraços, e saudades.

[illegible] os devotos, que ligão [illegible] em qualquer parte [illegible] a sombra o grão [illegible] de trigo.

Adeus frei Seraphim, director memoravel, o nosso coração cheio de saudades e recordações, são adeos deste povo, que sarpe a vossa amenidade, embalado com a esperança de vos tornar abraçar ; Maria Santissima a quem tanto tendes glorificado vos conduzirá ainda mais de uma vez a esses lares.

Ahi está gravado, desde o primeira lapide com que sementasse esse templo em honra de Maria, até a ultima pedra com que rematasses o seu simboreo o vosso nome, sim, nessas pedras se traduz o nome de frei Serapcim da Catania, que sera immorredouro !!...

Perdoai-nos, se por ventura a vossa modestia nos devia impôr silencio em factos, praticados por vós são tão sublimes, fallam tão alto, que não é a nossa humilde e tosca penna que fará realçar mais esta aureola que vos circunda.

[illegible], 13 de janeiro de 1867.

W.

HUMA VIDA SALVA !

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia ; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes provenientes de

Treze
Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute ; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma ; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha
DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração ; sob a poderosa e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito ; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrisarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Dezaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Aos parochianos do Recife.

Um dos votantes desta freguezia que muito se interessa pela causa eleiteral, e tendo conhecimento dos verdadeiros liberaes, apresenta aos votantes desta freguezia os Srs. abaixo mencionados, e que confirma os seus votos, porque são liberaes despidos de imposições.

Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Antonio José Silva do Brasil.
Arminio Pessoa de Albuquerque.
João Gomes de Oliveira.
Manoel da Silva Neves.
Dr. João Raymundo Pereira da Silva.
José de Aquino Fonseca.
Innocencio Xavier Vianna.
Lourenço de Albuquerque Mello.
André Xavier Vianna.
Manoel Tertuliano dos Reis.
Dr. Lauriano de Moraes Pinheiro.
Padre Antonio Manoel da Assumpção.
Candido Affonso Moreira.
Pedro Barral da Costa Soares.
José Raymundo da Natividade Saldanha.
Antonio Raymundo Paes de Lima.
Jedeão Forgaz de Lacerda.
Jacintho Ribeiro da Luz.
Augusto da Silva Manta.
Cosme José dos Santos Callado.
João Francisco de Paula Ozorio.
Antonio Rufino de Andrade Luna.

Eleição dos devotos, que teem de festejar o Senhor do Bomfim, para o anno de 1868.

Provedores.
Os Illms. Srs. :
Francisco Gonçalves Netto.
Antonio José Coimbra Guimarães.

Provedoras.
As Illmas. e Exmas. Sras. :
D. Candida Cecilia da Cunha Motta, esposa do Sr. Candido Alberto Sodré da Motta.
D. Anna Corrêa de Almeida Carneiro, esposa do Sr. Manoel José Carneiro.

Provedores por devoção.
Os Illms. Srs. :
José Teixeira Bastos.
David Ferreira Baltar.

Provedoras por devoção.
As Illmas. e Exmas. Sras. :
D. Jannaria, esposa do Sr. Joaquim Luiz Vieira.
D. Joanna Victoria de Brito, esposa do Sr. Thomas Fernandes da Cunha.

Escrivão.
Os Illms. Srs. :
Guilherme Halliday.
Alfredo Garcia.

Escrivãas :
As Illmas. e Exmas. Sras. :
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Manoel da Silva Nogueira.
D. Venancia Clarinda Pinto da Costa.

Thesoureiro.
Manoel José Moreira.

Procuradores.
Os Illms. Srs. :
Miguel Carlos de Farir.
Antonio Pires de Carvalho.

Mordomos e Mordomas.

Todas as pessoas que passarem a festa ne'sta cidade de Olinda.

O conego-cura, *Antonio José de Souza Gomes.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE JANEIRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar. mascavado purgado—[illegible] arroba.
Couros seccos salgados—155 rs. por libra.
Cambio—Sobre Londres 90 d/v [illegible] a 24 3/4 d. por 1$.
Cambio—Sobre Portugal 90 d/v em sterlinos 24 1/2 d. por 1$.
Cambio—sobre Paris 395 rs. por franco.
Dito sobre Hamburgo—740 rs. por m. b. (do banco)
Frete de assucar para o Canal — 32,6 5 0,0 por tonelada.
Dito da Parahyba para o Canal — 37, sem primagem.

Macedo,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 19 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 28 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 18 do corrente..	528:749$712
Idem do dia 19.................	49:873$567
	578:623$279

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« « « generos....	33	
		33
Volumes sahidos com fazendas...	148	
« « « generos....	201	
		349

Descarregam hoje 20 do corrente.
Brigue inglez—*Queen of the Fal*—bacalhão.
Brigue inglez—*Jura*—idem.
Hiate americano—*Jesse A. Woodhouse* — mercadorias.
Patacho inglez—*Amanda Jean*—idem.
Brigue inglez—*Peoneer*—carvão.
Barca ingleza—*Charl Wood*—idem.
Barca ingleza—*Isabella*—idem.
Barca franceza—*Noé*—idem.
Lugar inglez—*Caledonia*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Brigue nacional—*Esperança*—idem.
Patacho portuguez - *Garret*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.

Importação.

Patacho inglez *Amanda Jean*, entrado de New-York, consignado á Miguel José Alves, manifestou o seguinte.

100 barris com breu, 100 caixas com oleo de kerosene, 300 saccos com farelo, 100 barrilinhos com banha, 92 caixas com machinas para algodão, 1 caixa com molduras ovaes ; a Domingos A. Matheus.

20 barricas com banha ; a J. J. Gonçalves Beltrão.

76 barrilinhos com banha ; a Antonio da Silva Azevedo.

16 caixas com machinas para algodão ; a M. J. R. e Silva & Genro.

3004 barricas contendo 1075 feixes de aduellas, 271 ditos de arcos, e 116 ditos de tampos para ditas ; a viuva Moreira & Filho.

20 caixas com agua da Florida, 22 ditas com salsa parrilha, 1 dita com pilulas, 3 ditas com ditas reguladoras, 1 dita com drogas, e 24 ditas com vermifuge ; a João da Silva Faria & Irmão.

4 barricas com candieiros completos, 1 dita com bacias, 2 ditas com chaminés ; a Lima & Cunha.

10 caixas com agua da Florida, 1 barrica com candieiros e torcidas, 1 caixa com machinas para costura e pertences, 21 caixas e 2 volumes com relogios e 10 caixas com oleo de kerosene ; a ordem.

3005 barricas atadas ; a Candido Affonso Moreira.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 18 do corrente	17:883$679
Idem do dia 17..................	320$370
	18:204$049

PRAÇA DO RECIFE
19 DE JANEIRO DE 1867.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 24 ¾ a 24 1/2 d. por 1$, sobre Paris de 390 a 395 rs. por fr., e sobre Lisboa de 115 a 120 por cento de premio, sendo o valor dos saques effectuados nesta semana £ 10,000.

ALGODÃO.— Vendeu-se o de Pernambuco de 15$300 á 16$200 por arroba ; o de Maceió, posto a bordo, a 15$300 ; o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 16$800 a 17$000, e o de Rio Grande do Norte a 17$.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 3$480 a 4$300 por arroba, o somenos de 3$100 a 3$200, o mascavado purgado de 2$400 a 2$600, e o dito bruto de 1$900 a 2$300 a dita.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 63$000 a 64$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 150 a 160 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 2$900 a 3$ a arroba, e o do Maranhão a 3$200.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa á 2$700 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 16$500 a barrica, e a retalho de 15$ a 16$500 a dita ; ficando em deposito 17,000 barricas.

BATATAS.—Venderam se a 450 rs. a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 3$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$000 a 5$200 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$400 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$600 a 7$000 a duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—A de Philadelphia e franceza venden-se de 24$000 a 25$000 por barrica, a de New-York de 20$000 a 25$000, a de Baltimore de 23$000 a 24$000, a hespanhola a 24$, a de Trieste de 25$000 a 26$000 e a do Chile de 10$ a 11$000 o sacco ; ficando em deposito 16,500 barricas e 13,000 saccos, sendo : 1,300 da primeira, 400 da segunda, 4,000 da terceira, 2,200 da quarta, 1,600 da quinta, 7,000 da sexta, e 13,000 saccos da ultima.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu se a ingleza de 720 a 750 rs. a libra, e a franceza a 880 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 6$000 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$800 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$800 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$300 a 2$400 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa de 8$000 a 9$ por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Lisboa de 180$ á 190$ a pipa, e os de outros paizes de 167$ a 185$ a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 á 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool pelo algodão ⅜ a ½ d. por libra [illegible], e ⅜ a ⅝ d. por libra 5 %, a vapor, pelo inglez 17/6 20/ por tonelada 5 % ; carregando na Parahyba ⅝ a ¾ d. por libra 5 % ; idem no Rio Grande do Norte ⅝ por libra 5 % ; Para o Canal 30/0, 5 % por tonelada [illegible] 60/0 sem primagem carregando [illegible].

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 19.

[illegible] barca ingleza *Nova*, capitão I. Ienkins, carga algodão.

[illegible] inglez *Mary Bell*, capitão White [illegible].

Observação.
Não houveram entradas.
— 20 —
Não houveram entradas nem sahidas.
Observação.
Bordeja no lamarão a espera da maré a galera franceza *Adele.*

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 16, 19 e 23 do corrente para serem arrematadas por quem por menos [illegible] não só a obra do calçamento da estrada que conduz ao matadouro publico, na largura de [illegible] e cinco palmos, cujo calçamento será feito de pedras irregulares, se não tambem a do muro de encosto do lado do nascente da mesma estrada; a primeira obra orçada em 7:950$, e a segunda em 4:636$960 rs.; aquelles que pretenderem arrematar taes obras, pódem comparecer no paço municipal nos dias indicados munidos de fiadores que garantam a arrematação, devendo serem apresentadas as habilitações tres dias antes na respectiva secretaria, para serem examinadas, onde encontrarão os orçamentos das referidas obras para concertar.
Paço da camara municipal do Recife, 9 de janeiro de 1867.—Gustavo José do Rego, p. presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que fica transferida para o dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, a arrematação da caixa n. 35, da marca I C B, contendo cabos de chifre com guarnição de metal para cachimbos, cigarros e charutos, annunciada para hoje, visto não ter comparecido licitante.
Alfandega de Pernambuco 19 de janeiro de 1867.
O 3º escripturario
Eutychio Mondim Pestana.

— A camara municipal desta cidade tendo de mandar demolir por utilidade publica a casa n. 1 da rua dos Pires, desapropriada ultimamente para esse fim, pelo presente põe em praça nos dias 19, 21 e 23 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, não só os materiaes que resultarem da demolição que será feita pelo arrematante, se não tambem a pequena porção de terreno pertencente a mesma casa e que fica recolhida da rua, aquelles que pretenderem arrematar uma e outra cousa, compareçam no paço municipal em os mencionados dias.
Paço da camara municipal do Recife em sessão de 16 de janeiro de 1867.—Gustavo José do Rego, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

DECLARAÇOES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:
Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceeibos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.
Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.
Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.
O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.
Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.
O escrivão interino.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 23 do corrente pelas 4 hoas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.
Os pretendentes deveão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.
Estabelecimentos de caridade.
Rua da Cadeia do Recife.
Sobrado de dous andares n. 57 . . . 1:200$000
Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . . . 216$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . 144$000
Rua do Calabouce.
Casa terrea n. 20 . . . . . 192$000
Patrimonio de orphãos.
Rua da Cadeia.
Sobrado de dous andares n. 57. . . 1:200$000
Madre de Deus.
Casa terrea 94 . . . . 168$000
Rua de Pilar.
Casa terrea n. 94. é . . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . 150$000
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de janeiro de 1856.
O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.
O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa de Misericordia do Recife, capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-boas, no dia 22 do corrente (terça-feira), pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos Expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até dezembro findo, as amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de janeiro de 1867.
O escrivão interino
[Pe]dro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.
Quarta feira 23 de janeiro.
Divertimento concedido pelo Sr. Antonio José Duarte Coimbra e o artista Julio dos Santos Pereira.
EM BENEFICIO DO
HOSPITAL PORTUGUEZ.
Novo extraordinario e variado divertimento de apparencias jogos [illegible], peças mecanicas e verdadeira prestidigitação.
Depois de uma [illegible] ouvertura, serão abertos os trabalhos pelos enigmaticos e inexplicaveis effeitos que [illegible]
A SALA DOS SEGREDOS
OU
Os mysterios do diabo.
PRIMEIRA PARTE.
A garrafa diabolica — as cartas obedientes — empalmações e passagens visiveis — a luva encantada.—A [illegible] — o [illegible] [illegible] [illegible] digiosos [illegible]
Esta parte [illegible] vel joven [illegible] pelo genero
VAMBA.
O MENINO [illegible]

Este joven por demais extraordinario em seus trabalhos, fará difficeis exercicios sobre a corda bamba. A combinação de um tão bello segredo torna-se bastante admiravel. Vamba tem trabalhado em quasi todo o Brasil, muitas vezes em Paris, onde foi sempre applaudido e admirado. Deixemos que seja visto pelo publico deste lugar e que lhe dê o devido merecimento!
Esta parte será preenchida pelas admiraveis e sublimes combinações que apparentemente, como as vistas dissolutivas tem por denominação.
TERCEIRA PARTE.
Esta parte será preenchida pelas [illegible] e sublimes combinações, que, apparentemente, como as vistas dissolutivas tem por denominação
Os effeitos do megascopio egypcio
Patente que seja aos espectadores—O [illegible] das vistas pittorescas—terá lugar a apparição das seguintes:
Uma aldeia nos arrabaldes de Paris.
O moinho d'agua no castello de [illegible] Flandres.
[illegible] edificio do [illegible] das [illegible] [illegible]dres.
[illegible] palacio de Margarida [illegible].
[illegible] palacio de grão-duque de Ferrara.
[illegible] mesmo no momento de seu incendio.
[illegible] ponte de suspiros em Veneza.
[illegible] capella de S. André na [illegible].
A não *Princeza* em frente do [illegible].
A bella fatada do jardim de Napoles.
O magnifico corredor do palacio de Constantinopla.
Uma cidade da Suissa vista no verão.
A mesma em mudança para o inverno.
Finalisando pelo quadro
Gerard, o afamado caçador de leões.
Em seguida, voltará por effeitos da circulação electrica
OS FOGOS DIAMANTINOS
Finalisando o divertimento logo que seja annunciado pelo anjo da noite
BON SOIR.
O resto dos bilhetes acham-se a disposição do publico no escriptorio do theatro no dia do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.
Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

ILHA DE S. MIGUEL

Segue com a maior brevidade o muito veleiro patacho *Jorgence* para carga que lhe falta e passageiros para os quaes tem bons commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

— Vende-se o palhabote portuguez *Elizia*, entrado ha pouco de Lisboa, de lote de 73 toneladas, é navio novo completamente aparelhado, construido de excellentes madeiras e forrado de metal esta viagem: quem pretender dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão Manoel Lopes Pinto a bordo do mesmo.

Para o Rio de Janeiro
Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portogueza *Perary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

LISBOA

Vai sahir com brevidade a muito conhecida e veleira barca
MARIA
por ter parte do carregamento engajado, para o resto trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa

Pretende sahir com a possivel brevidade o lugre portuguez [illegible] por isso á que tem quasi toda a carga engajada. Recebe alguma carga e passageiros para o que trata-se com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19 1º andar.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a muito veleira e nova barca
FELIZ UNIAÕ
por ter parte de carga promota para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grande do Sul.
Segue em poucos dias o brigue portuguez *Rio Vouga*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Porto
Por ja' se achar com a maior parte do seu carregamento engajado, pretende sahir com toda a brevidade, a veleira e mui conhecida barca portugueza *Claudina*: para o resto da carga e passageiros, para os quaes ha ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Para o Aracaty
segue nestes dias o palhabote nacional *Emilia*: para carga trata-se com o consignatario José de Sa Leitão Junior, na rua da Madre de Deos.

Para o Rio Grande do Sul.
O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O [illegible] e bem conhecido brigue nacional *Ame*[illegible] pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

De dous carros e duas carroças com bois.
HOJE
Em frente a escadinha as 11 horas em ponto.

LEILÃO

de 94 barricas com farinha.
HOJE
Segunda-feira 21 de janeiro as 10 horas em ponto, na agencia dos vapores a reboque no Forte do Mato.
O agente Pinto fará leilão as 10 horas em ponto do dia acima mencionado e por conta e risco de quem pertencer de 94 barricas com farinha de trigo existentes no armazem da agencia dos vapores a reboque no Forte do Mato.

LEILAÕ

Da taberna sita na rua Direita numero 59.
Terça-feira 22 do corrente.
Não se tendo podido effectuar a venda da taberna acima fica transferida para o dia 22 do corrente as 11 horas da manhãa, sem limites, e por conta e risco de quem pertencer.

LEILAÕ

De uma taberna bem sortida e afreguezada na rua da Conquista n. 10, freguezia da Boa-Vista.
Terça-feira 22 de janeiro as 11 horas em ponto.
João dos Santos, tendo de fazer uma viagem, fará leilão da sua taberna sita na rua da Conquista n. 10, a qual se torna recommendada já por se achar bem sortida e afreguezada, como por ser em bom local, onde se está abrindo uma nova rua; os pretendentes poderão examinar o balanço na rua da Cruz n. 38 ou na referida taberna no dia do leilão, terça-feira 22 do corrente.

LEILÃO

A 23 do corrente
Da espaçosa casa com sitio em chãos proprios a' rua do Mondego n. 34, defronte do portão de entrada para a magnifica residencia da familia do finado commendador Luiz Gomes Ferreira.
O agente Oliveira competentemente autorisado fará leilão da indicada propriedade, tendo a casa 5 janellas de frente e grande fundo, 2 salas de visitas e para jantar, saleta, 5 quartos e corredores, um extenso copiar coberto e grande cosinha ao lado, e o sitio não sendo grande, é o sufficiente para inteiro recreio sem dispendio oneroso, e tem boas arvores fructiferas, cacimba d'agua excellente com bomba, e mais dependencias indispensaveis, tornando-se de mais apreciavel esta propriedade por estar collocada na rua a mais alegre e de maior transito a' sahida da cidade, em que se goza de ares puros, a par do agradavel curto passeio para quem tem de cuidar diariamente em seus negocios na praça.
Os pretendentes são convidados a fazer o exame previo da casa e sitio indicados, cujo leilão será'
Quarta-feira 23 do corrente
ao meio dia em ponto, no escriptorio do dito agente, rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILAÕ

De 200 saccos com algodão.
Quarta-feira 23 de janeiro as 11 horas em ponto,
O agente Pinto fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes depositario da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 200 saccas com algodão pertencentes a dita massa e existentes no armazem n. 20 do largo da Assembléa, onde se effectuará o leilão as 11 horas em ponto do dia 23 do corrente.

LEILAO

De cerca de 1,500 chapeos do Chili
Quinta-feira 24 de janeiro as 10 horas em ponto.
Schaffter & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de cerca de 1,500 chapéos do Chyli, as 10 horas do dia 24 do corrente em seu escriptorio rua do Trapiche n. 3, junto a associação commercial.

— O agente Pontual avisa que por motivo imprevisto deixou de ter lugar no dia 19 do corrente proximo passado, o leilão da barcaça *Linda Piaba* como havia sido annunciado.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio Eloy Bonevides que foi ou é official de justiça, afim de vir receber uma carta, no escriptorio deste Diario na rua das Cruzes n. 44.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.
Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o quinto anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife — effectivos, honorarios e correspondentes.
Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artistas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27 ou a fazer-se ahi representar.
E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:
« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam lêr algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura. »
Secretaria do Instituto, 18 de janeiro de 1867.
J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

A irmandade de N. S. da Soledade
Não podendo ter logar nos dias 13 e 18 a eleição da futura mesa regedora da irmandade de N. S. da Soledade [illegible] por falta de numero [illegible] dia 27 do corrente [illegible] 4 horas da tarde, compareçam no consistorio para dito objecto.

[illegible]
Precisa-se para [illegible] de uma [illegible] a tratar [illegible] n. 26, loja de calçado.

Escrava para alugar
Precisa-se alugar uma escrava que [illegible] cozinhar, para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 46, loja.

Aula de Lingoa Franceza
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica
José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejarem preparar em similhantes materias para os exames de Março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, pódem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre amanhãa.
Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 31ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (3ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.
Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas
As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Aluga-se

um sitio e casa em Santo Amaro estrada de Belém n. 6; a tratar no mesmo sitio casa encarnada ou na rua do Brum n. 66.

Confeitaria dos ananazes

Rua da Cruz n. 16.
Ha diariamente presuntos superior, dito emfiambre.

Aos senhores padeiros.

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para certar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uzo por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.
Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui uzadas, e tambem para ararutas, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava; atratar na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se de um caixeiro habilitado e que dê fiador a sua conducta.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar; os interessados dirijam-se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica a vapor.
Albuquerque Silva.

ESCRAVO.
Precisa-se alugar um escravo para fazer compras e mais serviços de uma casa de familia, pagando-se bom ordenado: na rua da Madre de Deos n. 36.

— Precisa-se alugar uma sala ainda que seja com pouco commodo para um moço solteiro: quem tiver para alugar dirija-se a esta typographia.

— F. A. Pontual Junior, agente de leilões desta praça, offerece ao respeitavel publico os seus serviços no desempenho de seu cargo, podendo para isto ser procurado a rua das Cruzes primeiro andar n. 30 e a rua do Cabugá n. 2.

Saques sobre Lisboa
Oliveira Filhos & C. sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Aluga-se uma casa na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris
O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.
Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.
Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.
A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18.

— Na nova galeria photograohica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco; e lindas caixas de ebano e de veludo para retractos, muito baratas em proporção.— Na Rua Nova n. 52.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues
Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispo da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edicção com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$.
Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Na nova galeria americana pode qualquer pessoa obter retratos inalteraveis, que hão de conservar o seu primitivo brilho e polimento, de modo que os filhos e os netos d'aqui a muitos annos poderão certamente ver nos retractos tirados hoje as feições e o viço actuaes de seus pais e avós. Na Rua Nova n. 52.

JORNAES
para 1867.
[illegible] para todos os periodicos da Europa [illegible]
[illegible] gratuita dos catalogos respectivos
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO	RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 37	N. 4 A
ENTRADA GERAL	ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.
FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseio,
Para aquelles que vierem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para *lunch*
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

COLLEGIO DE S. JOSE'

PARA EDUCAÇA'O DE MENINAS
estabelecido na grande casa contigua a igreja de Nossa Senhora da Soledade
E DIRIGIDO
PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHEA
SOB A PROTECÇÃO DO
EXm. E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.
Neste collegio, cuja abertura neste anno terá lugar a 21 do corrente, recebem-se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.
Haverá meninas internas, meio pensionistas e externas.
As internas pagarão 35$ mensaes, as meio pensionistas 15$, e as externas 5$, não sendo pobres.
Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, irá admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.
Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata-se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.
Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.
Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:
100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:300$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

Fugio do abaixo assignado na noite do dia 19 do proximo passado do seu sitio denominado Genipapo deste termo, dous escravos de nome Antonio e Florencio, de 28 a 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: o primeiro de côr preta não muito retinto, corpulento, de estatura regular, espadoas largas, barbado, olhos grandes e salientes, e de um aspecto triste, e para melhor ser conhecido tem o dedo indicador de uma das mãos cortado pela junta do centro, (2ª articulação) e me consta que sabe ler e escrever, e o segundo de côr cabra, alto, magro, cabellos soltos crespos, pouca barba, olhos grandes, tem uma cicatriz no queixo, e muito fallante, tambem me consta que lê e escreve.
Estes escravos não teem signal nenhum de castigo, e sahiram bem vestidos e armados de espingarda e facão, montados a cavallo, com nomes mudados: o primeiro por Manoel José dos Santos e o segundo por Bento José dos Santos.
Consta-me que estes escravos foram encontrados no dia 12 do corrente, distante do rio de S. Francisco 12 leguas, com destino a povoação do Juaseiro da provincia da Bahia. Peço portanto as autoridades policiaes que delles tiver conhecimento de os mandar capturar e rete-los nas prisões publicas, dando disto parte ao abaixo assignado, ou aos seus interessados, advertindo mais que as autoridades ou particulares que os capturar, senão quizerem rete-los nas prisões publicas, deverão remetter para Caxias ao Sr. Antonio Fernandes Guimarães, para o Maranhão aos Srs. Ribeiro & Hoyer e José Francisco Lopes & C., e na Therezina capital do Piauhy ao Sr. tenente-coronel Firmino Alves dos Santos. E para certeza do que, me obrigo por toda a despeza que as autoridades ou particulares fizerem na captura e remessa dos mesmos escravos, tendo mais de gratificação 100$000, nos pontos ja indicados, ou em outro qualquer onde chegue ao conhecimento do abaixo assignado, ou dos seus interessados.
Genipapo, termo da cidade de Caxias, 26 de dezembro de 1866.
Antonio Pereira Marinho.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:444$670 ou moeda brasileira Rs. [illegible].714:476$000
A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nem os lucros correspondentes.
Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.
Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.
A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.
Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loj. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. D. Narciso Francisco de Vidal.

AS MODAS PARISIENSES

MODISTA FRANCEZA — RUA DO QUEIMADOR N. 30

Madama Bart, modista, tendo chegado ultimamente de Paris, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade que de hoje em diante ella está prompta para fazer vestidos, basquinas e tudo quanto pertence a esta arte por preços razoaveis.
Ella tambem se encarrega de fazer, lavar e enfeitar todas as qualidades de chapéos pelo ultimo gosto.
Achará um lindo sortimento de enfeites para vestidos, flores e plumas de muito bom gosto.
Recebe-se o melhor jornal que apparece para estar sempre em dia com as modas.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo com portão de grade de ferro.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Da se 4:000$ a 5:000$ a juros sobre hypotheca em predio urbano: quem quizer annuncie ou va' a rua do Imperador n. 29.

LIQUIDAÇÃO

Madame Millocheau Buessard retirando-se para a França acaba com a sua loja de modas da rua da Imperatriz n. 1.

— Madame Millocheau tendo de sahir no fim de fevereiro convida as senhoras suas freguezas a aproveitar esses poucos dias de liquidação para vir comprar o bom e barato, particularmente em bicos verdadeiros, rendas, bordados, fitas, tranças, flores, miudezas, leques, pentes, espartilhos de senhora e meninas, e muitos artigos de modas.

— Precisa se de uma ama para o serviço de uma só pessoa e paga-se bem: na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

— Precisa se de uma ama para casa de uma pessoa: a tratar na rua do Vigario n. 6.

SOCIEDADE
BELLA HARMONIA.

A partida do corrente mez tem lugar na noite do dia 26.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

MEMORIAL PERNAMBUCANO PARA 1867

A edição desta utilissima publicação, está quasi esgotada, alguns exemplares apenas, estão á venda por 2$000 cada um, na rua do Crespo n. 9.

LIVRARIA FRANCEZA.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil
18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de todo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 milimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 «	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro fino são de prata dourada, os de ouro MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado da factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, [illegible] ás explicações [illegible] convenientes ao depois de realizada a venda.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

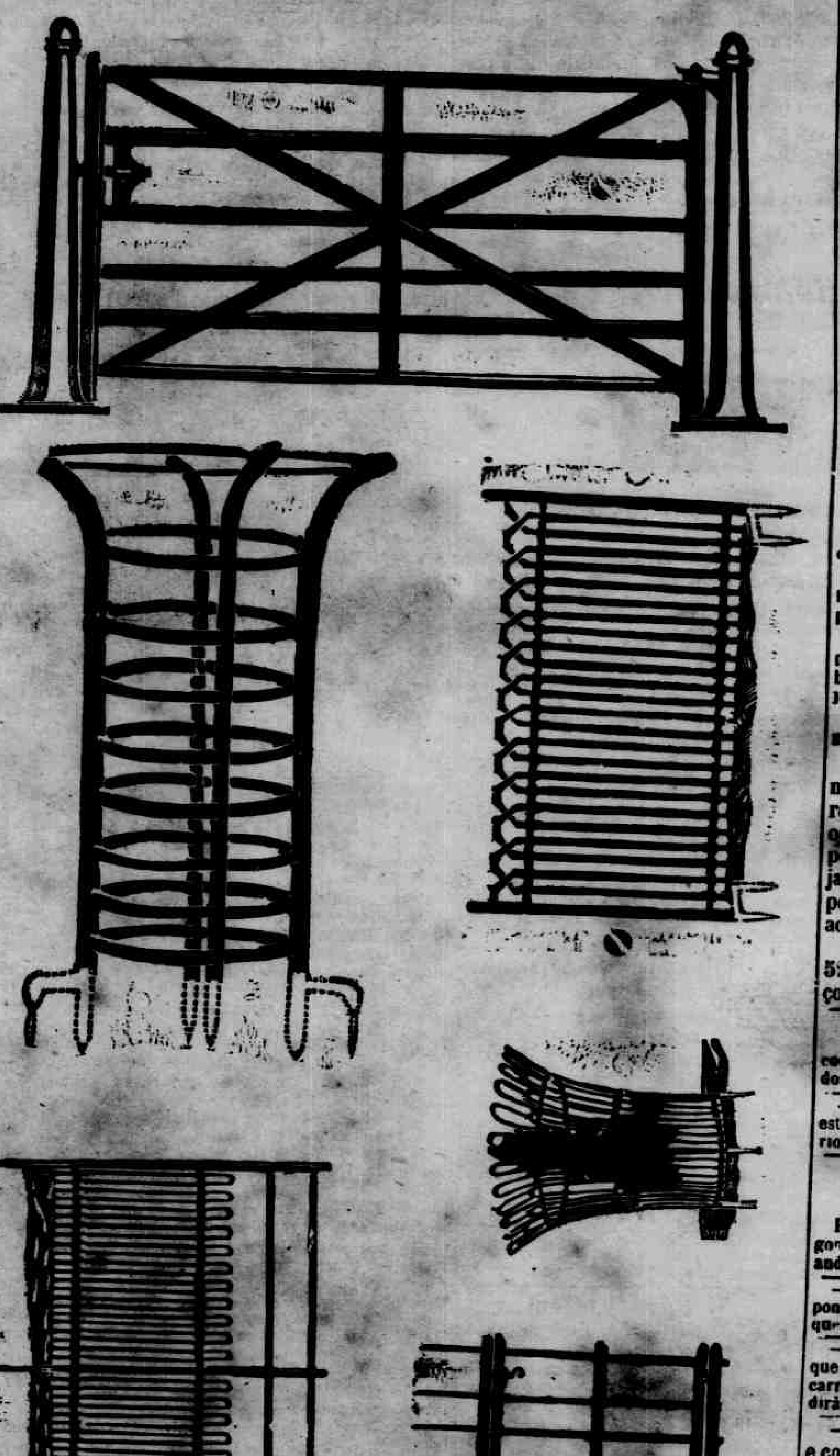
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progredir em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos de ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apolio ao pé da ponte provisoria.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
DE
ORREZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Na rua do [illegible] n. 10, loja [illegible] Fonseca & [illegible], precisa-se de [illegible] uma para comprar e cosinhar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um [illegible] de 12 a 14 annos [illegible] pratica de taberna, [illegible] a tratar na rua do [illegible] taberna do Sr. [illegible] Domingues de Almeida [illegible].

— Precisa-se [illegible]: na rua do Imperador n. 79 segundo [illegible].

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 59, segundo andar, assim como recebe pencionistas e meios pencionistas, por preço razoavel. Na dita aula tambem se ensinam as materias seguintes: francez, latim, geographia e musica.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 6.

Raymundo Carlos Leite, pungido do mais doloroso sentimento, convida a todos os seus amigos para que se dignem de assistir a uma missa que se tem de celebrar pelo descanço eterno de sua presada mãi D. Leocadia Leite fallecida em Lisboa, cujo acto tera' lugar terça feira 22 do corrente as 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista, e desde ja' agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Pedro [illegible] do Regô, na travessa de S. Pedro n. [illegible] negocio.

— [illegible] para serem arruinados [illegible] de idade, chegados [illegible] precisar dirija-se a rua nova de Santa Rita n. 7.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, como as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

Calçado francez Rua Nova n. 7. — Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas scitas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Ama,

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n, 53.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar bem e sirva para ir as compras: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Aluga-se uma preta escrava que seja fiel para o serviço de uma casa de familia, e que saiba vender na rua: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Concordia n. 3.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

Se alguem deseja possuir um retrato o mais perfeito possivel de sua amante, que a represente tão bella e formosa como ella é ou se figura á imaginação, venha tiral-o em porcelana, que ha de produzir o mais desejado effeito possivel tanto quanto se pode esperar em perfeição de qualquer systema actualmente conhecido.

Os retratistas americanos — rua Nova n. 52,—tiram retratos em porcelana por preços reduzidos para os dias de festa.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se o 2º e 3º andar da casa n. 2 da rua estreita do Rosario, confronte a officina do Sr. Ozorio: a tratar na rua do Queimado n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Precisa-se do um caixeiro para a taberna da ponte do Monteiro, de 12 a 18 annos, com pratica: quem pretender dirija-se a mesma.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo que se queira encarregar de vender agua em uma carroça: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar, se dirá.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 50, taberna.

— Deseja-se saber onde reside o Sr. Pedro José Alves, vindo ultimamente da Europa no paquete *Navarre*.

— Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para casa de pouca familia; a tratar na rua do Sebo n. 24.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de uma pessoa só: na rua da Cruz n. 13, 1º andar.

— A padaria do pateo do Terço n. 40, acha-se novamente reconstruida e trabalha-se com esmero, quer em pães e bolachas como em massas doces, na mesma se encontra todos os dias uteis pão quente depois das 6 horas da tarde.

— Precisa se de uma ama livre ou escrava que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 77, segundo andar.

— Na padaria da rua Direita n. 85, se dirá quem compra uma escrava preta ou mulata recolhida que saiba engommar e coser com perfeição.

— Aluga-se ou vende-se uma canôa que carrega 800 a 900 tijolos, muito propria para capim: quem a pretender dirija-se as Cinco Pontas n. 82.

— Aluga-se o sitio da Capunga Velha, a beira do rio perto do Lasserre outr'ora do fallecido Sr. João Leite de Azevedo, com boa casa de morada e senzala fora: a tratar no mesmo sitio ou na rua da Imperatriz n. 36.

— Fugio do sitio Pacho, comarca do Cabo, a escrava crioula, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, côr preta, altura regular, cheia de corpo, [illegible] desembaraçada; quem a apprehender e levar a loja [illegible] sera' bem recompensado.

— Na rua [illegible] n. 16 precisa-se de [illegible]

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bèbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando pesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos intreduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bèbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartolhomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO ESTILO.

Retratos americanos em cartões para albuns.

N. 52 Rua Nova N. 52.

Annunciando o novo systema de rectratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro. Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem iqual qualidade de superficie dura e macia.

Finalmente convidamos áquelles, que por qualquer causa não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros systemas, a virem experimentar o nosso; empregaremos então toda a nossa pericia e connecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o numero pedido de retractos.

Goodrih & Hough.

N. 52, Rua Nova N. 52,

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matizadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

MUDANÇA DE RESIDENCIA
COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61—Palacete do cáes do Apollo—61

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem [illegible] que mudou o seu collegio para o palacete do cáes do Apollo n. 61 bairro do Recife [illegible] a receber alumnos internos semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental e dança.

No dia 7 do corrente [illegible] a abertura da aula elementar, cujo [illegible] acha-se aberta e as das demais [illegible]

O director,
J. F. Ribeiro de Sousa.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58, trocam-se sedulas das caixas e banco do Brasil com pequeno desconto.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama de leite, no Mondego em casa da Sr.ª viuva Luiz Gomes Ferreira ou a Ponte de Uchoa á casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

JORNAL
DAS
FAMILIAS.

Publicação illustrada, recreativa, artistica etc. Acompanhada de musicas, modelos para bordados, figurinos de modas etc., etc.

Recebem-se assignaturas na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 35 a rua do Imperador, assim como o armazem n. 26 no cáes 22 de Novembro; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio que se acha em liquidação do 1º do corrente a firma que gyrava sob a razão de Mota & Ribeiro, ficando os mesmos responsaveis ao cumprimento de todas as transacções tendentes a mesma firma. Recife 16 de janeiro de 1867.

Guilherme Jorge da Mota.
Manoel Luiz Ribeiro.

— Precisa-se de uma criada que saiba cozinhar: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de um criado fiel para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

Feitor

Precisa-se de um bom feitor para um sitio de pessoa estrangeira em Sant'Anna; a tratar na casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

— Precisa-se de duas amas idosas, sendo uma para cozinhar e outra para servir em mandados: na rua das Cruzes n. 36, segundo andar.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficioda igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, os seguintes premios:

N. 1706 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1243 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 790 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 1568 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 31ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (2ª) que se extrahira' na terça-feira 22 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem, de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua de padre Floriano n. 71, segundo andar.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão, faz sciente ao commercio que desde o dia 1º do corrente, deu interesse no seu estabelecimento de molhados no largo do Corpo Santo n. 6, aos seus caixeiros Manoel Ramos de Oliveira e José Gonçalves da Costa, cujas transacções do referido estabelecimento serão feitas sob a razão de Beltrão, Oliveira & C.

Advertencia

A pessoa que tem ha poucos dias a seu serviço uma preta de meia idade com os braços bastante cabelludos e com os dedos pollegar das mãos um pouco defeituosos, queira ter a bondade de entrega-la a seu senhor até o dia 24 do presente janeiro, do contrario dar-se-ha conhecimento á policia.

— O abaixo assignado, medico clinico ha trese annos não só na provincia da Bahia, mas tambem nesta e na do Amazonas, e que apresentou seu diploma a' inspectoria de saúde publica desta capital no 1º de março de 1862, tem a honra de offerecer os serviços de sua profissão aos que por ventura tiverem d'ella precisão: sendo a tabella dos honorarios remuneratívos de seu trabalho a seguinte, a qual despida inteiramente de caracter imponente, não deixara' de as vezes servir de norte aos que se queiram dirigir ao annunciante.

TABELLA

Rua Direita n. 88, terceiro andar.

Visitas de dia, dentro da capital, cada uma 2$000.
Idem a' noite, idem idem 4$000.
Idem de dia, fóra da capital, por cada legua em carro ou via ferrea 5$000.
Idem de noite, idem idem 10$000.
Idem de dia a cavallo, 10$000.
Idem a' noite, idem 20$000.
Consultas verbaes, cada uma 1$000.
Idem por escripta 5$000.
Conferencias dentro da capital, cada uma 5$000.
Idem fóra sera' na razão das leguas, como acima.
Idem de doentes entregues a seus cuidados, gratis.
Attesta o 3$000.
Idem de doentes sob seus cuidados, gratis.
Vigilia a' cabeceira do doente, por cada dia inteiro 20$000,
Idem idem idem a' noite, 40$000.
Partos e operações, sera' segundo sua natureza e categoria.
Sangrias e ventosas em doentes sob seus cuidados, gratis.
Consultas, visitas etc. aos pobres idem.

A conducção para os chamados de fóra ficara' a cargo dos doentes, e o annunciante incumbir-se ha de levar comsigo alguns medicamentos, e bem assim sanguesugas etc., para evitar demoras em começar o tratamento, demoras sempre muito prejudiciaes nas molestias agudas.

Os curativos serão feitos allopathica ou homeopathicamente, segundo a maior somma de probabilidades para bom resultado, offerecidas por aquella ou esta doutrina.

Dr. Francisco de Paula Soares.

Attenção.

Acha-se fugida a escrava Victoriana, crioula, de idade pouco mais ou menos, de 30 annos, é muito [illegible], tem o andar apressado, foi escrava da Illma. Sra. D. Maria Candida Salazar da Veiga Pessoa, moradora na rua do Hospicio, esta' fugida desde [illegible] de abril do anno proximo passado: consta estar por Santo Amaro ou Soledade, desconfia-se que esteja como uma forra em alguma casa aonde [illegible]: roga-se a pessoa, em cuja casa esteja, ou a quem della tiver noticia, de se entender com o senhor da mesma escrava Sebastião José Gomes [illegible] em Capunga, rua da Ventura, ou na praça da Independencia ns. 37 e 39, loja de calçado do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Fugio do engenho Araripe de cima, do abaixo assignado, sua escrava Florinda, crioula, idade de 30 a 35 annos, baixa, secca de corpo, tem falta de dentes na frente, cara muito redonda, pés [illegible], [illegible] gravida, e conduzio um [illegible] de idade de 18 a 20 mezes, foi [illegible] esta praça, [illegible] Nascimento: roga-se as autoridades [illegible] a levar ao seu senhor se gratificara' [illegible] Vieira da Cunha.

— [illegible] Thomaz de Campos [illegible] residencia da rua da Matriz [illegible] da Imperatriz casa amarella n. 55, terceiro andar, confronte a matriz da Boa-Vista.

Offerece-se

um caixeiro [illegible] para trabalhar em qualquer casa, e de [illegible] da sua conducta e de seu trabalho: pode ser procurado no hotel Dous Amigos, na rua estreita do Rosario n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna dos ultimos chegados, dando fiador a sua conducta: na rua Augusta n. 114.

Bom negocio

O dono da fabrica a vapor de chocolate, gelo, marcenaria desejava achar um socio com um pequeno capital para dar mais sahidas nas grandes encommendas que tem a dita fabrica: a quem convier appareça para ver e julgar dos lucros na rua do Mondego n. 99.

— Esta justa e contratada a venda do meu hotel intitulado — Veneza do Norte— sito a' rua das Cruzes n. 39, ao Sr. Joaquim de Carvalho, por isso, se alguem se julgar meu credor, apresente-se no prazo de tres dias no mesmo hotel, para ser pago, e o não fazendo, ficara sem direito a' reclamação alguma, isto no prazo de tres dias a contar da data deste. Recife, 19 de janeiro de 1867.

Francisco Luiz Gonçalves Ferreira.

— Declaro que está justo o contrato do hotel intitulado—Veneza do Norte—sito a' rua das Cruzes n. 39. Se alguem se julgar com direito a alguma reclamação, appresente-se na rua da Moeda n. 33, isto no prazo de 3 dias a contar da data deste, e não o fazendo, ficara sem direito a qualquer reclamação. Recife, 18 de janeiro de 1867.

Joaquim Carvalho.

— Na padaria a rua Direita n. 129 precisa-se alugar um preto ou preta, escravo, que queira vender pão das 6 a's 7 horas da manhãa: a tratar na mesma.

— Na rua do Apollo n. 4 deseja-se saber noticias dos Srs.: Francisco do Rego Lima, natural da ilha de S. Miguel e Joaquim da Silva Mignona, natural da Figueira; o que se gratificara.

— Fugio no dia 26 do corrente, da casa de seu senhor Urbano Joaquim de Oliveira a escrava preta crioula, de nome Herculana, que representa ter 26 annos de idade, secca do corpo, levou vestido encarnado, chale de lãa cor de café: quem a apprehender leve a' rua de S. José n. 25, ou a rua do Imperador n. 43, segundo andar, que sera' recompensado.

CAVALLO

Desappareceu da porta da loja dos Srs. Souza Andrade & C., no dia 18 do corrente, um cavallo alasão caboclo, pé direito calçado, a calda do tope aparada, as clinas voltam a esquerda, tem uma pequena estrella na testa, anda baixo até muito em cima: a pessoa que o achar queira fazer o favor de o mandar no engenho da Torre, e entregar a' Sra. D. Maria, que pagara' qualquer despeza do mesmo cavallo.

— No Corredor do Bispo n. 10 deseja-se fallar ao Sr. Rodolph Lautissen.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, ouro amoedado de todas as qualidades.

Negrinha.

Na padaria da rua Direita n. 84 se dira' quem compra uma negrinha com 5 annos de idade.

— Compra-se uma negra que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Caboga' n. 1, loja.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armasem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se uma porção de formas de velas usadas; na rua Direita n. 35, se dira' quem precisa.

VENDAS

FOLHINHAS
de porta.

Vendem-se no escriptorio deste DIARIO a 160 rs.: rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se a taberna n. 93, sita na rua das Cinco Pontas, muito propria para vender para a estrada de ferro, tem morada para familia: a tratar na mesma.

Calçado.

Sortimento magnifico.

Pelos pés costumam penetrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-os dirigindo-vos á

45.—Rua Direita—45.

Borseguins quasi Millié bezerro....	8$500
« inglezes quebra tocos.....	6$500
« hespanhoes lustre..........	5$000
« brasileiros bezerro.........	5$000
« para senhoras enfeitados no tom.	5$000
« para senhoras.............	4$800
« « «	4$500
« « « preios de.. mirinó.................	4$000
Sapatos inglezes patente............	5$000
« americanos	4$500
« francezes de salto para senhoras..................	3$200
Borseguins para meninas enfeitados 4$ e..................	3$800
Sapatos aveludados para homens e senhoras..................	1$500
Borseguins com laços para meninas.	3$500
Sapatos de tranças superiores.......	1$600
Botinas francezas para meninas.....	1$500

Chinelões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustro; como ninguem tera' no mercado.

Largo do Carmo n. 9

Vende se uma armação com pouco uso, envidraçada e propria para qualquer negocio.

Na rua de S. Francisco n. 70

vende-se azeite de peixe a 4$ a canada e 560 rs. a garrafa, sebo em bexigas, velas para carro da melhor marca, saccas com milho e farelo de Lisboa.

— Vende-se uma preta cosinheira e lavadeira sem vicio nem achaque algum e quem a quizer comprar dirija-se a rua do Rangel sobrado n. [illegible] esquina do becco do Carpinteiro.

— Vendem-se duas casas terreas sendo uma de pedra e cal e outra de taipa em Agua Preta [illegible] ção dos Montes no pateo da feira, por preço commodo: quem pretender dirija-se ao Afogado sitio de Motocolombó n. 29, que achara' com quem tratar.

— Na casa amarella defronte da matriz da Boa-Vista n. 88, continua-se a vender doces seccos e de calda de superior "caju" e mais qualidades, por preço mais barato do que em outra qualquer parte. Tambem preparam-se bocetas com doces seccos ricamente enfeitadas a contento.

Hotel veneza do norte

Vende-se o hotel Veneza do Norte, sito a rua das Cruzes n. 39, [illegible] desembaraçado de toda e qualquer [illegible]: a tratar na Capunga com Francisco Luiz Gomes Ferreira ou com seu procurador Francisco Gomes Ferreira [illegible].

— Vende-se uma negrinha de 6 a 8 annos de idade ou se toma 300$ a juros [illegible] a mesma: quem quizer annuncie por este Diario.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeosinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, larga e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

DENTIFRI IOS LAROZE

CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provoeando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Vendem-se tres escravas sendo uma perita engommadeira, 1 bonito moleque, 1 negro muito robusto de meia idade por 500$; na travessa do Carmo n. 1.

— Vende se a casa terrea n. 24 da rua dos Prazeres da freguezia da Boa-vista, com muitos commodos e grande quintal: a tratar na mesma rua n. 7.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Carroça e boi.

Vende-se uma carroça com pipa e um boi manso, [illegible], junto ou separadamente: na rua da [illegible] n. 39, 3º andar.

— Vende-se uma bonita mombanda de idade [illegible] annos, 1 escravo perita engommadeira, 1 bonito moleque de idade 18 annos, 1 escravo muito robusto [illegible] por 500$: na travessa do Carmo n. 1.

Attenção.

[illegible]

— Vende-se um quartão bem possante e gordo e bom andador: na rua da Concordia n. 66, padaria.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as peçinhas são de 5 metros e vendem se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as casearrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Bonitos chapeosinhos modernos e primorosamente enfeitados para senhoras.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor esses bonitos chapeosinhos obra de muito gosto e elegancia e bem necessarios para as senhoras que tem de dar algum passeio nas estradas de ferro, assistir as festas nos aprasiveis arrabaldes, fazer visita etc., etc. A quantidade é pequena e o preço commodo por isso quem não se adiantar é arriscado a não acha-los mais em dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra noviesima e de gosto.

Lindos enfeites à Bonolton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites a Bonolton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixa de flores com compridas ramas, resas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tissot frères, rua do Trapiche n. 9.

Pechincha para os palhinhas.

Na rua das Cruzes n. 25, em Santo Antonio vende-se palha n. 3, muito em conta.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion. St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destes ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 3$ rs. a libra.

CHÁ PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$800 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palitinhos, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lamego a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

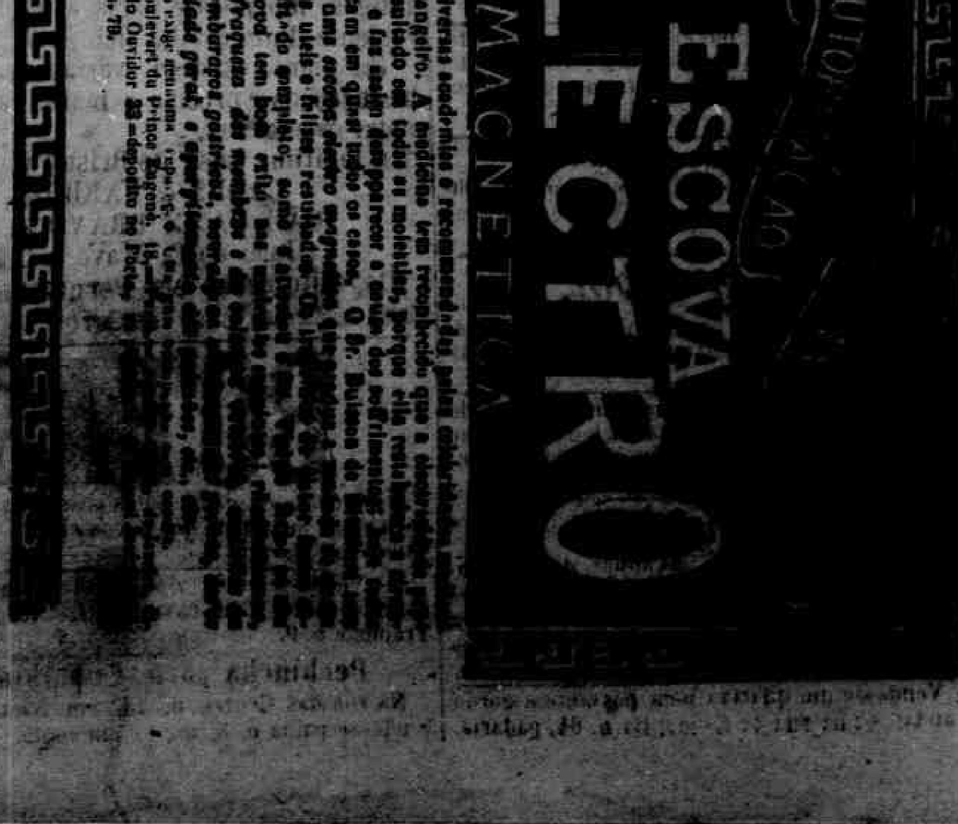
GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garafa, e 9$ a lata.
Café do rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400. 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá minimho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

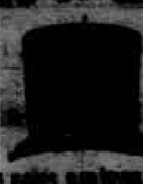
Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

ARMAZEM DE FAZENDAS
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.



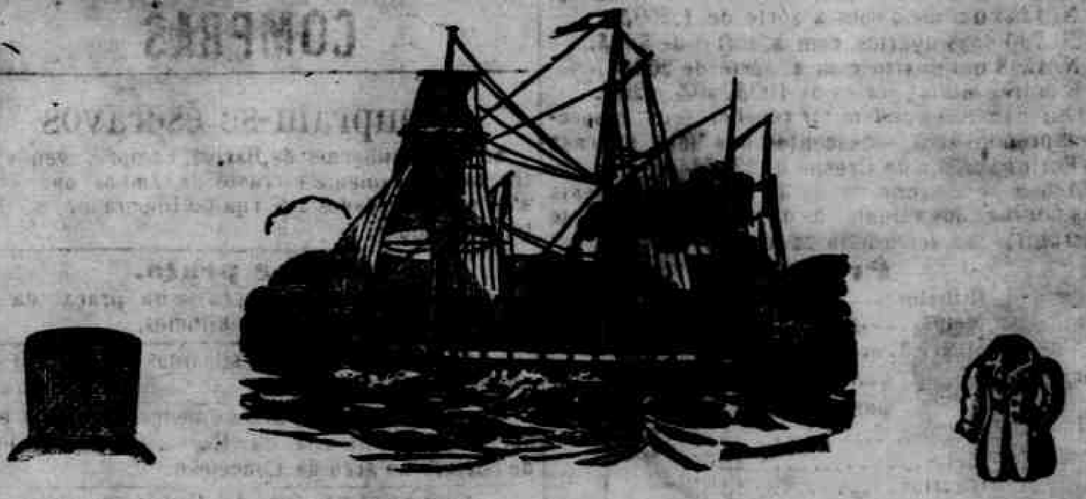
O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Micienes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão à approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos à bel'a Helena (novo gôsto)
Cortinad s bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.
2° **Pilulas e Xarope de ioduretto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrames de ioduretto de ferro manganico indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.
3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico** — receitados especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as pôe gratuitamente à sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cª, [illegible]

[illegible] na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza [illegible]

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
[illegible]

5$000
Cal de Lisboa
Da mais nova que ha no mercado, [illegible] barca *Gratidão*; vende-se [illegible] armazem n. 5.

No armazem de fazendas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 10.
Vende-se o seguinte.
Pechinchas!
Peças de cambraia branca [illegible] [illegible] pelo [illegible] 4$000, 2$500, 3$000 e 3$500 [illegible] de comprar, conhecimento por tão [illegible]

Panno de algodão da Bahia [illegible] para saccos de assucar e [illegible]
Vendem-se [illegible] Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 8 cavallos com todos os pertences, e [illegible] para fazer mover machinas de descaroçar algodão, [illegible] cada vapor trabalhar [illegible] servem para enfardar algodão ou para [illegible] serviço em que [illegible] trabalhar com [illegible]. Os mesmos tambem [illegible] machinas [illegible] nas de 35 a 40 serras; os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois sem correspondente em Paris, é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixas e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos cintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lã e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

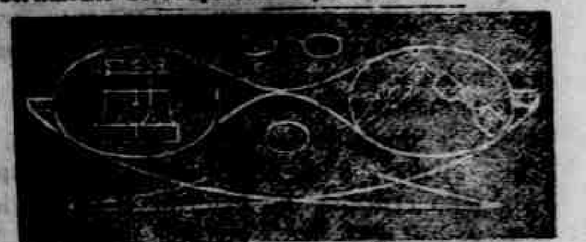
Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, e estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido àquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
[illegible] DOUTOR EM SCIENCIAS [illegible] DE PARIS
[illegible]

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia [illegible] cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
[illegible] de arcos [illegible] de 3$800 e 4$.
[illegible] de murça [illegible] 4$000.
[illegible] meninas de 1$600 e 2$.
[illegible] bordadas a 12$ a duzia.
[illegible] a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a [illegible] a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournos de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$500.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Gresdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 6$000.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Deffluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude da sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer sentido attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Gama e Barbosa; Bartholomeu F.cᵒˢ de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer e e C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Para a abertura das aulas
Cartas de A B C, taboadas, catecismo, verdade aos meninos, grammatica e arithmetica por Castro Nunes, cartilhas, biblia da infancia, caminho do céo, devoto christão, Simão de Nantua, economia da vida humana martyres pernambucanos, regras mui faceis para entender a contabilidade em versos por Gamboa, catecismo das verdades catholicas, traslados, pautas, papel de peso e almaço de muitas e diversas qualidades, liso e pautado na rua do Imperador defronte do convento de S. Francisco n. 15.

Vendem-se
dous armazens na rua de Apollo. e cujos fundos vão ao caes do mesmo nome ns. 38 e 40.
Um sobrado na rua dos Guararapes n. 26.
Um sitio com casa de vivenda, 3 viveiros, muitos arvoredos, e grande proporção. na estrada de Belem para Santo Amaro, conhecido pelo sitio da Torre.
Todos estes predios acham-se em bom estado.
Os pretendentes dirijam-se a rua da Senzala-nova n. 42, em casa de S P. Johnston & C.

Mathues Austin & C.
Vendem no seu armasem, rua da Senzala-Velha n. 106.
Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.
A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se a casa n. 42 da rua de João Fernandes Vieira, na Soledade: a tratar na rua Nova n. 44.

— Vende-se uma porção de rotulas e janellas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

VENDE-SE
uma balança nova, com pesos, conchas etc., para assucar, algodão ou couros: no armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

Charutos da Bahia.
Superiores.

[illegible] a	4$500	a caixa.
[illegible]	4$000	»
[illegible]	3$500	»
[illegible] em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
[illegible] meias caixas	3$000	»
[illegible] Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
[illegible] superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

— Vende-se um bol [illegible] para carroça: no Manguinho, casa junto a barreira da Capunga.

— Vendem-se duas partes de um sitio, que antes fazem [illegible] do sitio na encruzilhada de Belem, com baixa para capim, e muitos arvoredos de fructo: na rua do Rangel n. 55, ou na loja de miudezas da rua do Queimado n. 50.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahiba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoainno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missas abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua-Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$900.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$008.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel almaço a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da ilha.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C., rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

SATYRAS
POR MIGUEL FONTOURA
PRIMEIRA SERIE
Rs. 1$000.
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

— Vende-se uma cabrocha, de 14 annos, com habilidades: no pateo do Carmo taberna n. 2 na esquina da rua de Hortas.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, ditos para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prensas para enfardar algodão fazendo as sacas com seis palmos de comprimento, com o peso de [illegible] 200 libras, vindas ultimamente da America; no armazem de Henry Forster & C. no caes Pedro n. 2, junto ao gabinete portuguez.

Xarope do Bosque

Chegou á botica de José da [illegible] rua Nova n. 51, o verdadeiro xarope [illegible] excellente remedio e efficaz no [illegible] tosses, phtisicas, asthmas, hemorrhagias [illegible] pontadas, dores de peito, palpitações [illegible] bronchites, dispepsia, molestias do figado [illegible] phulas; preço 5$500 as garrafas e 3$ as meias garrafas.

— Na rua do Vigario n. 14, vende-se:
Vinho Muscatel em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

Farello a 4$000 novo.
A' rua do Apollo n. 4.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradição!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc; por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parthenoes, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: [illegible], 1$500, 2$000, 2$300, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e [illegible].

[illegible]
spermacete á [illegible] de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. [illegible]
GENEBRA [illegible]
[illegible] o frasco.

[illegible] BASS.
cerveja bass e [illegible] as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 [illegible] abatimento.

á 440 rs. [illegible]

[illegible] sabonetes de uma libra cada um [illegible] mercado á 500 rs. a libra.

[illegible] á 160 rs. a libra.
[illegible]
[illegible] com carnes preparadas, passarinhos gui.
[illegible]
[illegible] de todos os tamanhos.
[illegible] a 1 duzia.
[illegible]
ameixas em latas, em boceta [illegible]
[illegible]
queijos flamengos do penultimo vapor [illegible] do ultimo á [illegible]

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça com o do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres tostões.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechicha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

***As saias do Pavão* é pechincha a 1$000, 1$280 e 1$600.**

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 a 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sêdas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas em balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos [illegible] ditos com 25 arcos por 4$000, ditos [illegible] a 4$500: isto só na loja e armazem [illegible] rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão

Chegaram as mais bonitas sedas da [illegible] palmos de largura, sendo com as côres [illegible] mais brilhantes que tem vindo, [illegible] um vestido com poucos covados [illegible] gura, e vende-se pelo barato preço [illegible] vara: na loja e armazem do Pavão [illegible] peratriz n. 60 de Gama & Silva.

Quchales de pavão a [illegible]

Vendem-se chales de merinó [illegible] a 2$500 cada um.
Ditos de merino liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$ [illegible]
[illegible] bordados com franja [illegible]
[illegible] armazem do Pavão na rua [illegible] n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 2$400 [illegible]

Vende-se um bonito sortimento de [illegible] braia branca lisos pelos baratissimos [illegible] 2$000 e 2$400 a duzia, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 160 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochês
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$000 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 18 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustro com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó [illegible] primorosamente bordados e enfeitados de [illegible] sendo tambem proprios para casamentos e [illegible] vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão [illegible] baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As varegas do Pavão.

[illegible] as mais bonitas varegas com listas de [illegible] imitação de poel de chévre pelo baratissimo [illegible] rs. o covado; na loja e armazem do Pavão [illegible] na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatrim n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e ceroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Cregnellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Na praça da Independencia
Loja de Arantes & Lyra.

Vendem botinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.
Ditos para menino a 3$.

Livros em branco de Hamburg

Vende-se na livraria Enciclopedica de J. B. de Mello: na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações des bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.
A venda nas pharmacias de Maurer e Caors.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 13 de agosto de 1866 o mulatinho Raymondo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao polegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

— Fugio de bordo do palhabote *Principe*, o escravo Bazilio, filho desta provincia, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura regular e barbado: quem o aprehender queira leva-lo a casa do consignatario João Francisco da Silva Novaes travessa da Madre de Deos n. 5, que sera' gratificado.

Muita attenção.

Fugio no dia 27 de dezembro do anno passado, do engenho Bate da freguezia de Una comarca do Rio Formoso, o escravo Angelo, crioulo bem preto, de idade de 20 annos, com os signaes seguintes: alto, seco, sem barba, tem falta de um dente na frente, pés largos, falla grossa, bonito de feições e anda a passos largos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo e chapéo de baeta preto, este escravo é natural desta praça e foi comprado ao Sr. Silvino Guilherme de Barros e ha certeza que ahi esteja por ter irmãos: portanto roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa que o conhecer o aprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua da Moeda n. 5, segundo andar, em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira.

Attenção.

Fugio no dia 2 do corrente mez, a escrava crioula conhecida por Joanna Maceió, de idade 17 para 18 annos, com os signaes seguintes: rosto comprido, beiços um tanto grossos, tem signal de um talho no beiço superior, falla descançada, alta, seca, selo em pé, levou vestido encarnado desbotado com um rasgão em roda, camisa de madapolão o vestido sujo de barro por ter carregado tijollo, chale desbotado, consta que anda mudando de traje, tem sido encontrada com calça, paletot e chapéo, por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão da mesma e leva-la a rua das Aguas-Verdes n. 80, que sera' generosamente recompensado.

Gratificação.

Ausentou-se da casa de seu senhor hoje uma mulata de nome Archanja, de idade 23 annos, cabellos carapinhos, pés e mãos pequenos, estatura baixa e seca do corpo, por tanto roga-se as autoridades policiaes que no caso de a capturar podera leva-la na Passagem da Magdalena casa de residencia de Manoel José Gonçalves Braga, ou na rua do Trapiche n. 4.

— Fugio de bordo do patacho brasileiro «Deus Amigos» o moleque crioulo, de nome Pedro, natural da Bahia, com os signaes seguintes: idade 15 a 16 annos, estatura menos que regular, rosto comprido e fulo, nariz grosso, levou vestido calça de brim branco e camisa branca de madapolão. Recommenda-se a' policia e aos capitães de campo a sua captura, e sendo entregue na casa n. 19 da rua da Cruz desta cidade se gratificara' generosamente. Ha supposições de que fosse seduzido, e por isso contra quem o tiver escondido ou desencaminhado se procedera' com o rigor da lei.

— Ausentou-se do mosteiro de S. Bento de Olinda, desde o dia 9 do corrente, o escravo Laurentino, pardo, idade 22 annos, tem os seguintes signaes: estatura regular, grosso e fornido do corpo, pés grossos e chatos, gagueja muito quando falla, é metido a engraçado, bastante espinha no rosto, andar de marujo: quem o apprehender leve ao mosteiro de S. Bento, ou ao Sr. Zacarias de Santa Isabel, na rua dos Tanoeiros n. 4, que sera' generosamente recompensado.

— Fugio da casa do abaixo assignado, no lugar de Apipucos, na manhãa de 26 de dezembro do anno passado o escravo de nome Felippe, cabra, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, sem orelha, olhos pretos [illegible] beiços finos, [illegible] descarnado, com falta de dentes, [illegible] e pés pequenos, e pernas finas. Este escravo foi comprado ao Sr. Joaquim Correia Lima [illegible], morador em Beberibe, tendo sido [illegible] sua irmãa moradora em Brejo d'Arêa; entende de todo o serviço de campo, e tambem de canoeiro: quem o prender leve-o a casa do dito abaixo assignado, que sera' recompensado generosamente.

João Francisco do Rego Maia.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

E' do *Commercio do Porto* a seguinte revista geographica:

« Em uma das ultimas sessões da sociedade real geographica de Londres, o capitão Montgomerie, pertencente ao corpo dos engenheiros reaes, communicou o seguinte interessante facto. Quando estava encarregado do levantamento da planta do Thibet e de Kachemir, sobreveio-lhe a idéa da possibilidade de um reconhecimento nos paizes situados ao norte das cadeias do Mustag e do Kara-Korum. Conseguio deparar com um *mounshie* intelligente de nome Mohammed-i-Hamed, o qual annuio a correr o risco a que se expunha, transportando instrumento de observação a Yarkand no Turkestan oriental.

« Recebeu do capitão Montgomerie as necessarias instrucções para observar as latitudes com um pequeno sextante, notar a temperatura do ar e da agua ebulliente, e desenhar um esboço topographico do itenerario. Mohammed-i-Hamed partio no verão do anno de 1863, e, em seguida a haver passado o inverno em Yarkand, executando observações secretamente durante a noite, tomou pelo caminho das montanhas na primavera immediata.

« Foi o regresso delle apressado em consequencia das ameaças das autoridades chinezas, que não viam com bons olhos os estudos scientificos de Mohammed-i-Hamed. Morreu, porém, no trajecto. Todavia os papeis delle foram enviados ao capitão Montgomerie. Por elles se chega ao conhecimento de uma circumstancia essencial em geographia positiva, a saber: a latitude de Yarkand é de 38° 19' 46", e a longitude de 77° 30' leste do meridiano de Greenwich. A latitude é de 4000 pés (1219m).

« Conta Hamed que a marcha atravez das montanhas até a linha de divisão das aguas, entre a India e o Turkestan, durou 51. Durante 25 dias a estrada percorria uma região com elevação acima do nivel do mar de 15,000 pés (4,572 metros) e de 9,000 pés (2,743 metros) durante 45 dias. A distancia em linha recta de Jumno a Yarkand é de 430 milhas (643 kilometros) em a sua menor largura.

« O inverno é mui agreste em Yarkand. No principio de janeiro o thermometro desce proximamente a 0° Fahr. (—17,78 centg): a neve cahio constantemente desde 19 até 26 de janeiro e comtudo o ceu estava clarissimo, o que é rarissimo, como todos os que tem assistido a tão melancolico espectaculo o podem attestar.

« Impressionou muito o mounshie a fertilidade das regiões por onde jornadeou.

« Ainda que a provincia seja governada por um funccionario chinez, e a cidade (Yarkand) occupada por uma guarnição cheneza, a maxima parte da população é mahometana, e governada nos negocios communs pelo seu proprio governador, o qual é subordinado ao governador chinez.

« A proposito do Thibet e Turkestan, cumpre me registrar na presente *Revista* a visita que em 1865 fez o capitão Adrien Bennett a Daba.

« Esta cidade, situada junto a rio Sutly, é a capital da parte do Thibet que confina com a provincia britannica de Gurhwal. Durante uma expedição o capitão Bennett resolveu visitar aquella cidade, a qual, desde 1810, quando Moorcroft nella penetrou disfarçado, não tinha sido devassada por Europeu algum.

« O capitão partio de Kyangyung, e chegou no dia immediato a Gilteerung depois de haver penetrado no Thibet por Chor-Hoti-Ghaut, com o proposito de visitar todas as circumvisinhanças do lado esquerdo, e de regressar a Gurhwal pelo Niti-Ghaut. Descançou successivamente em Shak, Sungia, Tazang e em Sarkiya, a qual demora nas alturas da estrada entre Gurhwal e Daba por Niti-Ghaut.

« Depois de ter deixado atraz de si o paiz montanhoso, que cerca a alta planura, dirigio-se para o Sutly, o qual elle enxergou do cume das montanhas, e chegou a Changlor através de uma planicie arida coberta de veredas e percorrida por muitos rebanhos e innumeros cavallos selvaticos. No dia immediato entrou em Daba, depois de ter passado por Donibra.

« A noticia da chegada de um *sahib* (cavalleiro) correu em breve, e uma multidão immensa de povo agglomerou-se nas proximidades da grande porta pela qual o viajante devia de entrar. Nos curiosos havia *bholeas*, habitantes de Niti, *bourpa*, *gurmsali e pharka*, que formam a classe commerciante da cidade.

« Daba, observada de longe, é bella e imponente, porque o grés sob o qual ella está assente foi talhado em torres e agulhas. As ruas são estreitas e tortuosas e as casas revestidas exteriormente de seixinhos de grés.

« Não ha naquelles lugares madeiras. Apenas se encontram algumas sarças.

« Todas as noites gela e o solo é muito esteril.

« Daba dista cerca de 9 a 10 milhas (15 ou 17 kilometros) das margens do Sutly.

« Eis, pois, esses apontamentos, que offerecem esclarecimentos mui verdadeiros sobre paizes escassamente estudados.

« Vamos dar uma succinta descripção da expedição feita por Forbes em 1865 nas costas do Japão, a qual só ha poucos mezes foi apresentada no seio da illustradissima sociedade de geographia de Londres.

« O commandante Forbes largou de Hakodadi em 30 de agosto de 1865 com o intuito de explorar as costas occidentaes de Volcano Bay (Yesso). A expedição era composta de tres europeus, um chinez e cinco japonezes.

« A elevação deste paiz começa a 5 milhas (8 1/2 kilometros) da cidade de Hakodadi. E' uma região selvatica, revestida de florestas e habitada unicamente por alguns carvoeiros.

« A primeira aldeia com que se depara nesta costa denomina-se Osarebé. No littoral estão derramadas aldeias e casaes habitados por pescadores, occupados principalmente em colher soda bruta que exportam para a China.

« Os pescadores são vigorosos e bastantemente industriosos, dirigindo os seus barcos com summa pericia.

« No 1° de setembro a expedição partio em um barco para o cabo Yesou, afim de visitar o vulcão Ushiuroyama, o mais alto daquellas proximidades. Tem cerca de 1,900 pés (5,700 metros.) Nas vertentes delle o governo japonez estabeleceu exploração de enxofre.

« A cratera tem quasi uma meia milha (800 metros) de largura do norte a sul, tres quartos de milha, (1200 metros) de entensão de leste a oeste. Não poucas das suas fontes quentes são intermittentes.

« A expedição chegou no dia 2 de setembro a uma aldeia d'ainos, aborigenes de Yesso, que vieram a encontrar-se com os viajantes.

« A maneira como elles comprimentam é bastantemente singular. Esfregam primeiramente as mãos, elevam-nas lentamente para a testa e as deixam cahir, afagando a comprida barba, de que todos são abundantemente providos.

« Posto que de estatura mediana são mui bem conformados. Sua physionomia é bôa; aproxima-se muito mais do typo caucasiano do que do typo mongolico.

« A tez é branca, um pouco crestada pelo sol. Tem espessa cabelleira e muitos pellos no corpo. As mulheres sarapintam os beiços.

« As cabanas delles são como as dos japonezes pobres, moubiladas com pouquissimos trastes e utencilios; exceptuando alguns utencilios de cozinha e instrumentos de pesca e caça.

« Não cultivam a terra. O seu vestuario consiste em um simples fato fluctuante de algodão ou de pelle.

« A totalidade da população dos ainos é actualmente de 50,000.

« A maior parte delles vive no interior de Yesso em sociedade de 10 a 12 familias, governadas pelos seus chefes hereditarios.

« Depois de deixar os ainos, a expedição atravessou o grande deserto coberto de pedra-pomes, o qual se dilata por muitas milhas em redor dos pendores orientaes do vulcão Komanartaki, e chegou no mesmo dia a Sarawa.

« No dia seguinte proseguio o seu caminho ao longo da costa até Mori, e dirigio-se para Konomar—estabelecimento fundado para a manipulação do cha em a margem de um lago, na vertente meridional de Komanartaki (que teve erupções em 1799 e 1855)—e ascendeu no dia immediato ao cimo do vulcão.

« O commandante Forbes effectuou, volvidos alguns dias apoz o seu regresso a Hakodadi, uma segunda excursão ao longo das costas de Volcano-Bay, tocando em Yamacoushiani, onde visitou o vulcão de Eudermo. Mais tarde topou no interior de Yesso com tres vulcões, um dos quaes mostra ter 7,000 pés de altura.

« O interior de Yesso é mui pouco conhecido, mesmo ainda dos japonezes.

« Ahi deixo pois referida a substancia da viagem de Forbes. Em um proximo futuro a geographia destas longiquas terras será tão compendiosa, como é hoje a de quasi todos os demais paizes em que se reparte o globo terrestre. Confiemos no espirito investigador e intrepido dos inglezes e americanos do norte.

« Vem a ponto, visto havermos fallado em inglezes, narrar o que ha mezes succedeu com relação a umas ilhas de guano adquiridas para a corôa britannica pela fragata *Valorous*. Este vaso de guerra tomou posse em nome da rainha Victoria do seguinte:

« 1° Um grupo de ilhéus, cujos principaes são situados na bahia de Augra Pequena entre os 26° e 27° lat. merid.

« Um dos ilhéus denomina-se Pinguim-Island ou ilha dos Pinguins; a outra, Shark-Island ou ilha dos Tubarões, e a terceira parece que ainda não recebeu nome.

« 2° A ilha chamada da Possessão, situada no 27° lat.

« 3° Finalmente, a ilha denominada Mercury, na bahia Spencers, situada entre 25 e 26 lat.

« Estas ilhas são ilhas de guano fresco cujo preço varia em Londres de 16 a 20 lb. por tonelada marinha. Estão constantemente cobertas de pinguins e em uma dellas, principalmente, afflue uma tão grande quantidade delles, que segundo o dizer de um official do *Valorous*, não seria possivel pousar mais uma unica dessas aves.

« As ilhas são inteiramente desertas e deshabitadas, exceptuando a ilha dos Pinguins, na qual se acham alguns terraplenadores enviados por uma casa de commercio da cidade do Cabo, com o fim de tirarem diariamente o guano.

« As ilhas emergem pouco acima do nivel do mar. A costa desta parte de Africa é exclusivamente arenosa e roqueira, e completamente esteril.

« Não é visitada senão por alguns hottentotes, grandes-namaquezes. Andam elles sempre nus, vivendo de detritus vegetaes e de peixes mortos, que o mar lança a' costa, bebendo apenas agua extremamente salobra e geralmente paludosa. São gen[illegible] envilecidas physica e moralmente por [illegible] privações, que lhes [illegible]. Estão sempre dispostos a [illegible] copo de vinho ou um [illegible] [illegible] curvados [illegible] ca lhes tira a possibilidade [illegible] ra beber nas vizinhanças do mar, [illegible] de sede do que vão buscar [illegible] tuadas a 15 ou 20 milhas de distancia.

« Ha 5 annos o parlamento do Cabo tinha votado e pronunciado a annexação daquella colonia dos ilhéus em questão, porém a sancção real, indispensavel para validar esta resolução, não tinha sido enviada. Em 1864 succedeu um facto, que chamou a attenção para este objecto.

« Ao encerrar daquelle anno a fragata de vapor da marinha federal dos Estados-Unidos, o *Vanderbilt* appareceu nas aguas do Cabo, para nellas dar caça ao *Alabama*.

O commandante da fragata sollicitou autorisação do governador para se abastecer de carvão. Foi recusada a autorisação porque o praso de rigor de tres mezes ainda não tinha expirado, desde a ultima entrega de combustivel. Por indicação do consul dos Estados Unidos no Cabo, o capitão do *Vanderbilt* foi-se a ilha dos Pinguins, e nella se apoderou de um deposito de carvão pertencente a uma casa de commercio ingleza do Cabo, e que era destinado, segundo então se affirmava, aos vapores confederados. Sabedor destes factos o governador da colonia mandou, sem dilação, para aquelle ponto a fragata da estação o *Valorous*: esta porém não chegou ja tempo senão de certificar-se da partida do *Vanderbilt* e saber que este vaso tinha ainda capturado, junto da costa em questão, um navio mercante inglez, o *Saxon*, com carga de fardos de algodão, proveniente de uma tomadia feita pelo *Alabama*.

« Foi depois destes succedimentos que a questão de annexação se agitou, e que o governo inglez finalmente, concedeu e transmittio a sua sancção.

« A posse foi puramente nominal.

« O commandante do *Valorous* saltou em terra nos ilhéus de que nos occupamos, e leu aos desertos a proclamação, com que vinha munido, com toda a gravidade de um funccionario inglez.... Voltou sem alli ter deixado força alguma militar, nem padrão de posse effectiva. »

Este celebre poeta o escriptor francez, Victor Hugo, está tratando de edificar perto da residencia em Guernesey um magnifico theatro, onde deseja por em scena duas grandes peças que elle ultimamente escreveu, e que reserva para aquelle theatro são: *Torquemada e La grand mére*.

O maestro Bogliacciani bem conhecido por professor eximio de violencello, e archivista do instituto musico de Genova, acaba de fallecer na Alexandria (Italia), na idade de setenta e dois annos.

Acaba de ser edificado em Middlesborough (Inglaterra) um novo e elegante theatro que importou em tres mil libras; intitula-se Royal Albert.

Tem-se ulimamente aperfeiçoado em França o systema da photographia sobre seda, linho e algodão, o que tem dado lugar a muitissimas pessoas terem já os seus retratos na roupa, em lugar de seus nomes ou iniciaes; a lavagem não damnifica os retratos.

Por este meio photographico, nunca as lavadeiras se podem enganar na roupa, isto é, troca-la!

Por este progresso temos d'aqui a pouco retratos até nas botas!

Ha dias compareceu perante um tribunal inglez um rapazinho de idade apenas de cinco annos, pobremente vestido, andrajoso, sujo, magrissimo, cadaverico, rachitico.

Tinham-no encontrado sem albergue nem morada, tremendo de frio sobre a soleira de um portal.

Chorava com todas as veras e pedia que lhe dessem um bocado de pão.

Ao entrar no tribunal, o desgraçadinho trazia em uma das mãos um pedaço de pão que comia soffregamente, e na outra algumas moedas de cobre que lhe haviam dado depois de capturado.

Eis o interrogatorio:

— Como se chama?

— Henrique Hayes.

— Que idade tem?

— Ainda não tenho cinco annos, e não sei o que foi feito de minha mãi.

— Onde reside?

— Por toda a parte, onde me deixam parar um bocadinho.

— Onde dormia?

— A maior parte das vezes dormia na rua; mas hontem encontrei uma mulher, que me deu um pedaço de pão, e que me deixou dormir em sua casa a um canto. Foi uma noite de grande alegria para mim.

— Quando vio pela ultima vez sua mãi?

— A ultima vez que a vi foi ha muitos dias, bebendo aguardente em uma taberna Depois desappareceu-me, e não a tornei mais a ver.

A criança foi recolhida em um work-house, e está-se-lhe procurando a mãi.

Estão chamando a attenção, em Paris, as conferencias do padre Hyacintho, na egreja de Notre-Dame-de Paris.

O jornal parisiense a *France*, diz que, depois dos triumphos oratorios de Lacordaire não tinha havido similhante affluencia as conferencias religiosas de Notre-Dame-de Paris, como a que attrahem as do padre Hyacintho.

« O assumpto, diz o alludido jornal, da ultima conferencia, era tão grande como delicado; o orador fallou da mulher, tal como apparece em o berço do genero humano antes da época da decadencia, e tal como apparece no Evangelho, na hora da redempção.

« Não acreditamos que a santidade do amor christão encontrasse nunca interprete mais eloquente.

« Quando o orador, apostraphando aos positivistas e aos materialistas do nosso seculo, demonstrou que o homem ia ainda além da materia, não só por sua razão, senão por seu coração e por seu amor, o enthusiasmo do auditorio foi tal que só o respeito á santidade do lugar pôde conter acclamações espontaneas.

« A assembléa retirou-se profundamente impressionada, por aquella eloquencia tão espontanea e medida, que fazia estremecer as fibras mais intimas da alma, todas as vezes que o orador se elevava ás concepções mais nobres da idéa christã, em uma época como a nossa, em que se sustenta viva luta do bem e do mal, da razão e dos sentidos, do christianismo e da negação de Deus das legitimistas reinvindicações e das paixões demagogicas, com azares que fariam duvidar de futuro moral do nosso paiz; semelhantes triumphos da palavra, considerados mesmo debaixo do ponto de vista social, são um symptoma que todas as pessoas honradas e todas as almas patrioticas devem acolher com tanta confiança como jubilo, porque são ao mesmo tempo uma honra e uma reparação.

Victor Hugo dirigio aos Cretenses a seguinte carta:

« Um grito me chega de Athenas.

« Da cidade de Phidias e de Eschylo me chamam: vozes pronunciam meu nome.

« Quem sou eu para merecer uma tal dignidade? Nada. Um vencido.

« E quem é que se dirige a mim? Vencedores.

« Sim. Candiotas heroicos, opprimidos hoje sois os vencedores do futuro. Perseverai opprimidos mesmo triumphareis. A protestação da agonia, é uma força. E' um brado perante Deus, que queora...

« Todas essas potencias que tendes contra vós, essas ligas de forças-cegas, e de prevenções tenazes, essas antigas tyrannias armadas, teem por principal attributo uma notavel faculdade de naufragio. Com a thiara em pôpa, e o turbante em prôa, o velho navio monarchico faz agua. A esta hora sossobra elle no Mexico, na Austria, na Hespanha, no Hanover, na Saxonia, em Roma, e em outras partes. Perseverai.

« Vencidos não o podeis ser.

« Uma insurreição suffocada não é um principio supprimido.

« Não ha factos consummados, ha só o direito.

« Os factos não se consummam nunca. O direito é insubmergivel. As vagas dos acontecimentos passam-lhe por cima, mas elle reapparece. A Polonia afogada sobrenada sempre. Ha já 94 annos que a politica europea acarreta este cadaver, e que os povos veem vacillar por cima dos factos consummados esta alma.

« Povo de Creta, vós tendes tambem uma alma!

« Gregos de Candia, tendes por vós o direito, e até o bom senso. Escapa á razão como existe um pachá em Creta. O que é verdade na Italia, deve tambem se-lo na Grecia.

« Veneza não pode ser entregue a uma, sem que Creta o seja tambem a outra. O mesmo principio não póde affirmar de um lado e mentir de outro. O que acolá é aurora não pode ser aqui sepulchro.

« Entretanto o sangue corre, e a Europa contempla impassivel. E toma o habito disso. E hoje a vez do Sultão. Extermina uma nacionalidade.

« Existirá um direito divino turco, veneravel para o direito divino christão? o homicidio, o latrocinio, a violação cahem a esta hora sobre Candia como cahiam ha seis mezes sobre a Allemanha. O que não seria permittido a Schinderhannes é permittido a politica.

« Ter espada ao lado.............. ....chama-se ser homem d'estado. Parece que.......... a sociedade seria abalada se entre Scarpanto, Cyther, não se passassem os meninos a fio de espada. Roubar ás casas e queimar as aldeias é util. O motivo que explica estas exterminações e as tolera, está acima da nossa penetração. O que se fez na Allemanha este verão, nos admira igualmente. Uma das humilhações dos homens que um longo exilio torna estupidos como eu não pode comprehender estas grandes razões.

« Não importa. A questão cretense está de ora avante estabelecida.

« Está resolvida, e resolvida como todas as questões deste seculo, isto é, pela liberdade.

« A Grecia completa, e completa a Italia, tendo aquella Athenas no cume, e esta Roma. Eis aqui o que, nós a França devemos ás nossas duas mãis.

« E' uma divida que a França desempenhará. E' um dever que a França comprirá.

« Quando?

« Perseverai. »

Diz a *Nação*, que houve lugar em St. James's Hall, sob a presidencia do arcebispo o Manning, um meeting dos catholicos de Inglaterra, cujo fim foi exprimirem a sua fidelidade e dedicação pela pessoa do papa, e augmentarem tanto quanto estava em suas forças, na posição critica dos negocios pontificios, a somma da subscripção do dinheiro de S. Pedro.

Um grande numero dos membros da aristocracia ingleza esteve presente. Monsenhor Manning pronunciou um discurso bastante extenso, que foi muitissimo applaudido.

A somma do dinheiro de S. Pedro elevou-se este anno na Inglaterra a 7:578$000, ou mais um augmento de 2:160$000, sobre o do ultimo anno.

Em 1865 a Europa produzio 528 milhões de kilogrammas de betterraba, e as colonias uma quantidade duplicada de assucar de cana.

Em 1828 a producção de assucar de betterraba não era mais que de sete milhões de kilogrammas.

Por estas cifras se vê quão rapido tem sido o progresso desta industria nos ultimos 37 annos.

Lê-se no *Jornal de Agricultura pratica* o seguinte:

O Sr. Dullo, de Berlin, tem como certo o processo que adiante damos, para branquear a lã crua ficando tão branca como a que os inglezes apresentam no commercio.

O processo é o seguinte.

Immerger a lã n'uma dissolução de sulphato de magnesia a que se junta depois o bicarbonato de soda; aquece-se ligeiramente esta solução até a temperatura de 40° deixa-se arrefecer e tira-se, depois de fria, a lã convenientemente branqueada.

Para 100 kilogrammas de lã pode empregar-se 5 kilogrammas de sulphato de magnesia, dissolvido n'uma quantidade de agua sufficiente e 3 e meio kilogrammas de soda.

Pela reacção destes dois saes desenvolve-se o acido carbonico, e precipita-se o hydrocarbonato de magnesia que se apega e fixa aos elementos de lã e os córa então de um branco brilhante sem lhe alterar em cousa alguma a sua macieza e elasticidade, nem haver quebra de peso.

Ha meio seculo, que a carta geographica da Europa tem passado por notaveis modificações.

Alguns estados tem a sua autonomia, outros parte do seu territorio, outros augmentando a sua extencção.

A modificação tem sido importante.

Em 1817 eram 59 os estados da Europa, hoje conta menos 18.

No espaço de 50 annos extinguiram-se tres reinos, um grão ducado, oito ducados, um eleitorado, quatro republicas e quatro principados.

Desta suppressão sahiram tres novos reinos, e um reino transformou-se em imperio.

Os estados que augmentaram durante este periodo foram a Inglaterra na India 451:616 milhas quadradas.

A França 4,620.

A Prussia 22:781.

A Sardenha 83:014.

Na America os Estados-Unidos tambem augmentaram 1,963:000 milhas quadradas.

Os estados que soffreram mais nesta transformação foram, na Europa, a Austria, a Russia, a Dinamarca, os Paizes Baixos e a Turquia; e na America o Mexico.

Segundo escrevem de Nova-York ao *Moniteur* francez, nada menos de tres novos projectos importantissimos de linhas telegraphicas, entre e Europa e a America, estão a estas horas submettidos a estudo.

O primeiro destes projectos consistirá em unir directamente á America com Lisboa, partindo a linha do Cabo S. Carlos, defronte do forte Monroe, e passando pelas Bermudas e os Açores até Lisboa.

A distancia a percorrer seria de 3:227 milhas.

O segundo projecto deve unir Faulmouth (Inglaterra) com Halifax (Nova Escocia) tambem pelos Açores.

O comprimento total da linha seria de 2:500 milhas.

O terceiro projecto tende a pôr um ponto qualquer da costa escosseza em communicação com o Canadá, pelas ilhas Feroe, Islandia e Labrador, n'uma extensão de 1:950 milhas.

As companhias que devem levar á execução estes projectos já estão organisadas, pelo que dizem.

A *companhia telegraphica americana do cabo do Atlantico*, com o capital de dez milhões de libras sterlinas, que tem a sua séde em Nova-York.

A *companhia do telegrapho do oceano* fundada em Inglaterra; e a *companhia do telegrapho norte-americano*, tambem ingleza.

O cabo Bishop será provavelmente o empregado pela primeira d'estas companhias.

Quanto á segunda, parece que vai preferir um cabo inventado por Thomaz Allen.

O conductor é um fio de cobre rodeado de pequenos fios de aço (ao contrario do cabo Bishop), todo coberto de gutta-percha, e depois embrulhado em téla embreada.

Todo o diametro do cabo não excederá a 5/8 de pollegada.

Se estes projectos se realisarem, será muito rapida a transmissão das noticias entre a Europa e a America, sem que custe mais cara.

O preço actual, que é de um duro em oiro por letra, será reduzido talvez depois a meio duro por palavra.

Uma mensagem de dez palavras não custaria mais de 9$000 réis brasileiros.

O celebre agitador italiano José Mazzini, acaba de publicar uma declaração nos jornaes de Londres, na qual diz, que a carta que appareceu na *Patrie*, assignada com o seu nome, é falsa, e que qualquer conselho dado por elle aos romanos, não seria nunca em conformidade com os actos de 1849, que hoje seriam perigosos para a obra da unificação da Italia.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

XVI

(Continuação)

— Digo, respondeu Babolin, o qual da côr da purpura passára a mais extrema pallidez, digo que em todo o caso, se ha algum culpado no assumpto a que se refere, não sou de certo eu... Affirmo-lhe que não sou eu...

— Dou-lhe os meus parabens, proseguio o marquez, enchendo-lhe o copo; por isso juro-lhe que poderá julgar-se ao abrigo de qualquer inquietação, se isso depender de mim.

— Lembra-se, disse Babolin, quasi enternecido, lembre-se de que me vejo obrigado a trabalhar extraordinariamente para ganhar a vida... Lembre-se de que sou doente, de que estou abandonado de todos, e de que quando me offereceram occupações bem retribuidas me achava na maior nudez. Procedi sempre de boa fé e com confiança. Juro-lhe que não pensei nunca em fazer mal. Deus me livre! Lançar-me eu no caminho dos crimes e delictos! Metter-me eu em pendencias com a justiça! Deus me defenda de tal. Creia que sou um homem honrado; sou [illegible], mas honrado...

— Estou certo disso, replicou Raymundo, e estou convencido de que se lhe garantisse inteira segurança, segredo lealmente guardado, e meios para se pôr ao abrigo de qualquer perseguição, sahiria immediatamente da casa em que está, revelando a quem tivesse direito de o saber, as noticias mais sinceras ácerca do miseravel que abusa do seu poder sobre o senhor.

Babolin reflectia, com o cotovello apoiado na mesa, e os olhos fitos no sobrado.

— Em que pensa, Babolin? perguntou o marquez.

— Nas garantias de que me fallava para minha segurança.

— A primeira seria não o mencionar, nem de leve, na querella que se vai formular contra os dous culpados, Rodrigues, e a senhora de Sablonville

— E a segunda?

— Facilitar-lhe um passaporte legal para fóra do paiz, no caso de que assim o queira.

— Sim, um passaporte para fóra d'aqui. Odeio esta terra.

— Bem, nesse ponto estamos de accordo. [illegible] um passaporte para um paiz estrangeiro; para a Allemanha, por exemplo.

— Agradeço-lh'o sinceramente.

— Mas seria preciso sahir esta mesma noite da casa do seu amigo Rodrigues.

— Isso é difficil, replicou o anão. Tenho algumas economias guardadas no meu quarto [illegible] varios papeis... mas amanhã [illegible] apparecerei.

— Bem. Trataremos juntos do passaporte.

— Safar-me-hei emfim daquella casa [illegible] que é um covil de ladrões e de [illegible] tou com indignação exotico Babolin. Cada vez [illegible] me lembro de que por tal gente me tenho arriscado...

— A dez annos de galés, disse o marquez.

— Tremo só com a idéa...

Apenas o corcovado acabou de fallar, appareceu a' porta o moço da casa de pasto. Entrou e disse-lhes que um sugeito, que fallava inglez, pedia com instancia para lhes fallar.

Babolin intentou oppor-se, mas Raymundo apressou-se a dizer ao criado:

— Não vejo inconveniente em se receber por um instante a visita desse estrangeiro.

Ao cabo de poucos instantes soltava o corcovado um grito; o marquez voltou-se rapidamente, e reconheceu no limiar da porta..... o senhor Rodrigues.

[illegible] impeto de Raymundo foi para deitar as mãos ao pescoço do inimigo que assim o surprehendia, mas Rodrigues deu ligeiramente dous passos para o lado, fechou a porta e dirigio-se ao [illegible] apparente tranquilidade.

[illegible] de violencias, disse-lhe elle. Venho procurar o Sr. Babolim, com quem tenho que fazer [illegible] intenção de jantar hoje aqui, me era conhecida. O que unicamente me admirou foi não o achar lá em baixo; e muito mais ainda encontra-lo na sua companhia; mas isso pouco importa. [illegible]

[illegible] a policia [illegible] me outro assalto a' casa. Tive ainda tempo de fugir. Deixei no poder dos beleguins o visconde, o qual na sua qualidade de inquilino e dono da mobilia, é neste momento responsavel por tudo. Tens de me acompanhar. Precisamos fugir pelo caminho de ferro do norte. Iremos para Inglaterra. Infelizmente não tive tempo de me prover de dinheiro. Tens algum comtigo? Depressa, responde.

A commoção de Babolin sorprendeu pouco a Raymundo, porque julgou estar o pobre [illegible] recebendo do seu complice mil insultos e outras tantas ameaças.

— Não tenho nada, respondeu o anão, servindo-se do mesmo idioma que Rodrigues [illegible] Tenho comigo apenas uns trinta francos [illegible] brilhante do marquez que [illegible] deitar a perder, tem comsigo [illegible] podessemos pescar-lh'os?...

— Basta, replicou Rodrigues; [illegible] nifica, e vou aproveita-la. Segue [illegible] meus movimentos; e emquanto [illegible] viva, revista-lhe os bolsos e tira-lhe a [illegible] seguida correremos para a estação do [illegible] ferro do norte.

Isto tudo, como dissemos, foi articulado com uma tranquillidade que não podia despertar a menor suspeita. Mas, mal proferidas as ultimas palavras, saltou Rodrigues [illegible] pescoço de Raymundo, e com uma [illegible] dade só proprios de um salteador, [illegible] vala, e lançou-o por terra. Depois, [illegible] summar a sua obra, e vendo a energica [illegible] do adversario, assentou-lhe um joelho no [illegible] empunhando com uma das mãos um punhal [illegible] tirára do outro [illegible] com a outra [illegible] a estrangula-lo, e descarregou-lhe uma punhalada na região do coração. Isto passou-se tudo n'um minuto, e a' calada.

Raymundo perdêra os sentidos, e jazia estendido no sobrado. Rodrigues e Babolin julgavam-no morto. A carteira foi n'um instante roubada.

Então Rodrigues, empurrando com violencia o braço do companheiro, que tremia como varas verdes, ordenou-lhe que pegasse no chapéo. Babolin, [illegible] e aterrado, vacillava. Rodrigues [illegible] palavras que lhe produziram [illegible]

[illegible], accrescentou [illegible] para a rua.

[illegible] fecharam a porta, [illegible]

[illegible]

[illegible] nem dez minutos sem soccorro. O dono da casa, ao passar pelo gabinete em que jazia o marquez, empurrara a porta, entreabrindo-a, e vira o ferido banhado no proprio sangue.

Ao voltar a si achou-se Raymundo estendido n'um canapé, e entregue aos cuidados de um habil cirurgião, que declarou ser grave a ferida, mas que felizmente a lamina do punhal não passára da região comprehendida entre o hombro e o peito. O golpe, descarregado precipitadamente, fôra dado em falso, contra vontade do assassino, o qual julgara tê-lo descarregado no coração.

Não deixava o marquez de conhecer a gravidade do estado em que se achava, e até se suppunha ferido mortalmente, porque padecia dores crueis.

Interrogado ácerca do domicilio para onde queria que o levassem, pedio com instancia que o levassem para o Hotel-Dieu.

— E' lá, disse elle com voz apenas perceptivel, que devo curar-me ou morrer... Diz-me uma voz interior que é para onde devo ir.... Alem disso, não tenho já familia, nem amigos, nem bens de fortuna... [illegible] melhor que na [illegible] da minha casa?

Chegado a Hotel Dieu, quer dizer, á casa de Deus, ao hospital, levaram-no para uma enfermaria em que só havia quatro camas, e de cujas janellas, que davam para leste, se via a metropole de Nossa Senhora, e o rio. Das quatro camas só duas estavam então occupadas. Raymundo tinha por visinho no canto opposto da sala um enfermo ja convalescente. Não podia, pois, ser collocado em melhores condições.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 46.